



emoße

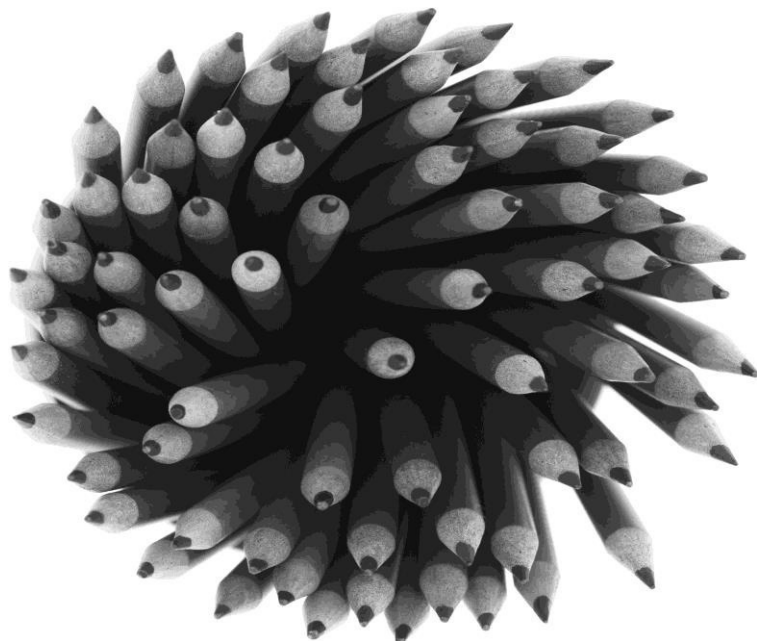
Empresa Moçambicana de Seguros, SA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2024



	<u>Página</u>
BALANÇO	1
CONTA DE GANHOS E PERDAS	2
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	3
DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO	4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	5
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6 – 75
ANEXOS	



Balanço

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em Meticals)

BALANÇO	Notas	31-Dez-2024			31-Dez-2023
		Valor bruto	Depreciações e provisões	Valor líquido	Total
ACTIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	127 358 300	-	127 358 300	234 106 128
Investimentos em filiais, associadas, e empreendimentos conjuntos	4.2	73 263 549	5 320 000	67 943 549	60 493 201
Activos financeiros disponíveis para venda	4.3	2 162 204 615	-	2 162 204 615	2 277 487 640
Empréstimos e contas a receber					
Depósitos junto de empresas cedentes		-	-	-	-
Outros depósitos	4.4	389 918 700	-	389 918 700	690 285 512
Outros empréstimos		23 036	-	23 036	23 036
Investimentos a deter até a maturidade	4.5	1 326 818 728	-	1 326 818 728	1 237 614 462
Edifícios					
De uso próprio	4.6	2 247 106 022	869 177 614	1 377 928 408	1 379 359 544
De rendimento	4.7	8 572 070 188	-	8 572 070 188	8 614 186 476
Outros activos tangíveis e intangíveis	4.6	721 018 620	563 637 721	157 380 900	152 834 385
Provisões técnicas de resseguro cedido					
Provisão para prémios não adquiridos	4.8	163 438 580	-	163 438 580	249 221 732
Provisão matemática do ramo vida	4.8	600 000	-	600 000	600 000
Provisão para sinistros	4.8	645 009 812	-	645 009 812	521 546 803
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.9	756 511 758	-	756 511 758	520 663 993
Outros devedores por operações de seguros e outras operações					
Contas a receber por outras operações de seguro directo	4.10	2 103 349 069	718 622 665	1 384 726 405	1 621 033 803
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.11	167 203 259	-	167 203 259	151 064 361
Contas a receber por outras operações	4.12	1 108 410 912	525 764 698	582 646 214	398 598 346
Activos por impostos					
Activo por impostos correntes	4.23	536 221 162	-	536 221 162	531 182 756
Activo por impostos diferidos	4.23	317 708 227	-	317 708 227	268 222 412
Acréscimos e diferimentos	4.13	89 815 154	-	89 815 154	61 612 293
Outros elementos do activo	4.14	26 934 926	-	26 934 926	18 874 061
Total do activo		21 534 984 616	2 682 522 697	18 852 461 918	18 989 010 943

O Técnico de contas



A Administração



EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

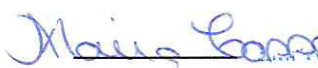
AT 2011

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em Meticals)

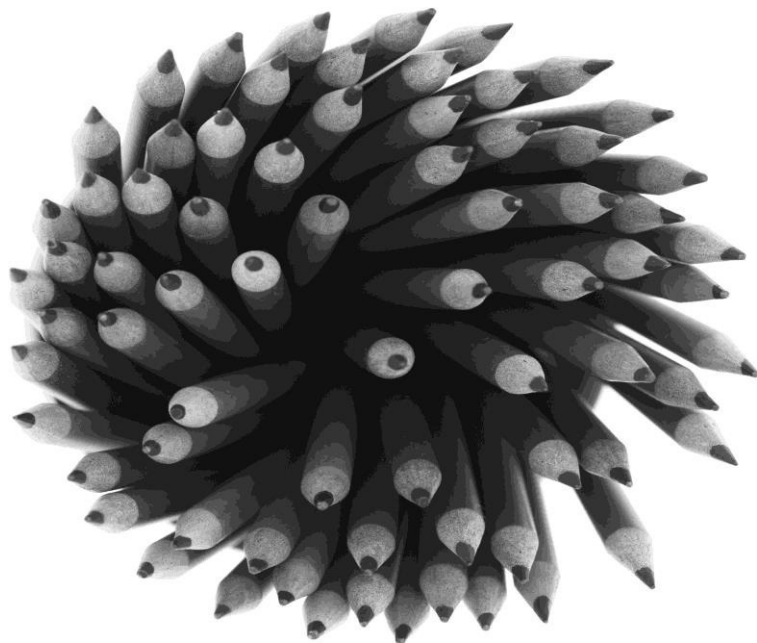
BALANÇO		31-Dez-2024	31-Dez-2023
		Valor líquido	Valor líquido
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas			
Provisão para prémios não adquiridos	4.19	429 374 997	531 050 001
Provisão matemática do ramo vida	4.19	3 097 812 444	3 111 212 444
Provisão para sinistros			
Do ramo vida	4.19	125 395 563	169 676 222
Do ramo acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.19	679 585 140	647 668 293
De outros ramos	4.19	973 327 206	1 237 908 716
Provisão para desvios de sinistralidade	4.19	123 130 405	124 723 112
Provisão para riscos em curso	4.19	72 487 276	216 445 019
Outros passivos financeiros			
Empréstimos bancários	4.20	299 843 638	15 654 760
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	4.9	1 134 573 088	1 083 041 402
Outros credores por operações de seguros e outras operações			
Contas a pagar por operações de seguro directo	4.21	686 439 333	696 260 939
Contas a pagar por operações de resseguro	4.21	181 382 471	286 118 996
Contas a pagar por outras operações	4.21	305 180 904	352 691 390
Passivos por impostos			
Passivos por impostos correntes	4.23	206 519 299	211 375 631
Passivos por impostos diferidos	4.23	3 801 049 092	3 797 876 595
Outros passivos correntes	4.22	78 265 660	69 216 546
Outras provisões	4.15	396 808 590	633 158 254
Total do passivo		12 591 175 105	13 184 078 321
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	4.16	295 000 000	295 000 000
Ações próprias		(3 256 740)	(3 256 740)
Desconto de emissão		(58 378 060)	(58 378 060)
Reservas de reavaliação			
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros	4.17	1 097 019 098	1 157 681 262
Por revalorização de edifícios de uso próprio	4.17	806 293 578	808 348 980
Outras reservas	4.18	1 726 663 524	1 629 771 335
Resultados transitados		2 029 847 040	1 932 304 243
Resultados do exercício		368 098 373	43 461 603
Total do Capital Próprio		6 261 286 813	5 804 932 623
Total do Passivo e do Capital Próprio		18 852 461 918	18 989 010 943

O Técnico de contas

A Administração

  **EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.**

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



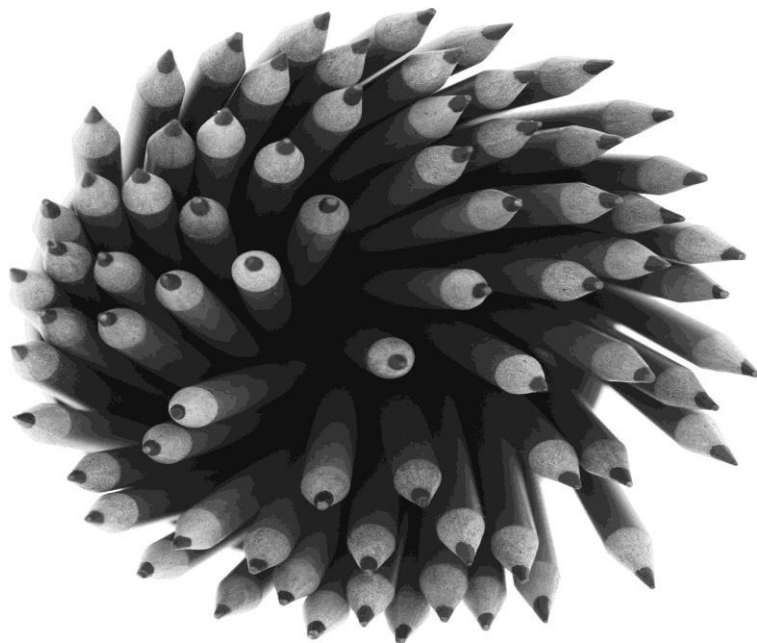
Conta de Ganhos e Perdas

CONTA DE GANHOS E PERDAS

Notas	GANHOS E PERDAS	Ramo Não Vida										Serviços de gestão de Investimentos	2024		2023	
		Ramo Vida	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndio e Eliminação da Natureza	Automóvel	Marítimo	Ferroviário	Avião	Transportes	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Ramo não Vida	Totais do exercício	Totais do exercício anterior	Valores em Meticais
4.24	Prémios adquiridos líquidos do resseguro	287.697.353	187.120.331	91.048.115	157.704.157	524.098.998	30.655.705	1.076	27.055.042	8.337.110	14.575.588	44.939.159	1.097.084.451	1.885.681.084	2.422.415.325	
4.24	Prémios do resseguro cedido	605.230.171	185.550.540	187.707.319	20.441.359	18.750.540	38.935.436	38.935	159.382.351	159.382.351	30.588.588	130.588.588	1.097.084.451	1.885.681.084	2.422.415.325	
4.24	Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(17.233.822)	11.124.346	1.639.290	82.954.016	(30.918.446)	16.738.454	(34.211.273)	20.585.147	1.086.316	3.484.974	(62.780.489)	(538.002.186)	(533.235.017)	(1.983.065.069)	
4.8	Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	443.496	(48.216.733)	(29.273.075)	(966.588)	6.834.459	(2.812.397)	3.486.764	(496.947)	(2.800.730)	(12.791.214)	(87.070.965)	(87.070.965)	(120.481.497)	
4.28	Costos com sinistros líquidos do resseguro	212.678.655	225.217.314	160.565.729	41.166.688	(116.765.072)	(4.379.151)	15.812	329.054	21.704.953	(9.699.445)	(183.435)	337.252.707	550.130.762	759.293.454	
4.28	Montantes pagos	253.094.420	130.326.914	404.766.188	24.347.662	295.895.373	3.076.436	15.812	3.520.916	1.134.081	283.411	17.639.833	881.126.627	1.139.221.047	1.388.517.112	
4.28	Parte dos resseguradores	(6.032.740)	-	(224.506.727)	(7.640.794)	(12.541.898)	(2.154.767)	-	(3.014.432)	-	-	(4.525.097)	(254.392.715)	(280.425.455)	(841.032.030)	
4.28	Provisão para sinistros (variação)	-	-	-	-	(400.238.546)	(11.700.800)	-	(177.430)	44.320.892	(23.072.066)	(18.101.123)	(165.994.817)	(205.176.442)	(64.099.377)	
4.26	Montante bruto	(39.183.625)	94.890.399	(213.733)	149.297.599	(124.820.499)	6.400.000	-	-	(23.750.000)	12.889.209	5.802.902	(123.486.387)	(132.486.387)	65.337.749	
4.26	Parte dos resseguradores	-	-	-	-	-	(165.323.484)	-	-	1.607.008	-	(1.592.707)	(145.550.450)	(145.550.450)	44.426.090	
4.19	Outras provisões técnicas, líquidas do resseguro	-	7.021.507	2.737.236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(145.550.450)	44.426.090	
4.19	Provisão matemática do ramo Vida líquida do resseguro	(13.400.000)	(51.100.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.100.000)	(51.100.000)	(114.567.556)	
4.8	Montante bruto	(13.400.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.100.000)	800.000	
4.27	Costos de aquisição	266.567.436	53.375.822	99.025.868	34.251.601	444.623.376	6.816.262	78.211	267.697	2.667.719	2.254.423	4.826.679	648.194.548	914.715.985	1.057.825.912	
4.8	Costos de aquisição diferidos (variação)	-	(292.239)	-	1.591.002	61.623	2.248	-	-	(18.789)	58.058	-	3.216.265	3.216.265	40.854.339	
4.28	Costos administrativos	101.933.959	63.969.277	7.799.359	7.799.359	377.163.543	1.559.257	70.266	199.181	1.250.212	3.483.255	4.88.593.645	600.527.944	600.527.944	638.548.392	
4.27	Comissões e participação nos resultados de resseguro	(1.224.268)	-	(1.598.719)	(31.091.354)	(19.202.837)	(19.202.837)	(8.860.484)	(21.801.788)	2.081.142	(1.310.435)	(2.391.504)	(85.946.122)	(87.172.399)	(116.309.016)	
4.7	Ganhos líquidos em activos ao justo valor através de resultados	(8.707.530)	(2.841.398)	(2.136.593)	(1.592.819)	(8.513.879)	(113.222)	(40.030)	(98.759)	(124.769)	(213.019)	(805.031)	(16.519.407)	(44.946.879)	141.060.351	
4.25	Rendimentos	298.293.260	48.776.819	36.677.287	27.343.091	148.153.383	1.943.631	897.170	1.008.679	2.141.824	3.656.782	15.192.868	283.581.545	618.765.095	559.579.759	
4.28	Costos financeiros	7.444.158	2.887.621	4.678.001	446.622	27.338.565	17.465	5.137	13.698	145.888	83.903	245.544	35.864.444	43.312.602	45.997.971	
4.10 e 4.12	Perdas por imparidade (líquidas de reversão)	(18.623.612)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.623.612)	(4.410.355)	
4.29	Outros rendimentos/justos	13.819.406	(3.291.828)	(970.040)	(43.814.272)	(30.558.373)	24.546.570	-	-	(279.896)	(2.617.325)	24.352.020	(32.303.144)	(18.483.738)	(71.081.204)	
4.23	Resultado antes do imposto	(165.993.719)	(6.096.899)	(4.584.508)	(3.417.772)	(10.268.562)	(242.946)	(65.893)	(126.081)	(267.719)	(457.064)	(1.999.045)	(35.446.508)	(201.445.227)	(823.074.446)	
4.23	Impostos correntes	330.576.778	(44.407.381)	(227.664.099)	82.643.188	(119.409.467)	235.605.533	9.233.980	40.318.901	(17.981.434)	22.717.168	77.246.133	56.673.520	468.418.728	68.385.634	
4.23	Impostos diferidos	(39.691.529)	5.711.935	4.285.038	(10.156.126)	17.115.070	(27.932.991)	(1,145,762)	(6,068,314)	-	(2,812,677)	(9,564,065)	(57,719,935)	(18,623,612)	(41,796,639)	
	Resultado líquido de exercício	304.667.528	(38.693.446)	(223.369.061)	76.089.033	(102.345.397)	197.901.169	8.168.689	43.330.707	(17,330,619)	29,332,712	69,461,286	33,161,971	358,093,373	43,461,693	

O Tesouro de contas
Mangueira

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
A Assinatura

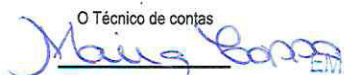


Demonstração do Rendimento Integral

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL	Notas	2024	2023
Resultado líquido do exercício		368 098 373	43 461 603
<u>Outros ganhos / (perdas) reconhecidos directamente no capital próprio</u>			
Ganhos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	4.3	(89 209 064)	65 635 724
Impostos diferidos por ganhos no justo valor de activos financeiros	4.23	28 546 901	(21 003 432)
Ganhos / (perda) na reavaliação de edifícios de uso próprio	4.6	140 422 640	71 488 448
Impostos diferidos por ganhos na reavaliação de edifícios de uso próprio	4.23	(44 935 245)	(22 876 304)
Ganhos e perdas actuariais (EMOSE Fundo de Pensões)	4.18	96 892 189	(166 348 666)
Total do rendimento integral		499 815 793	(29 642 626)

O Técnico de contas

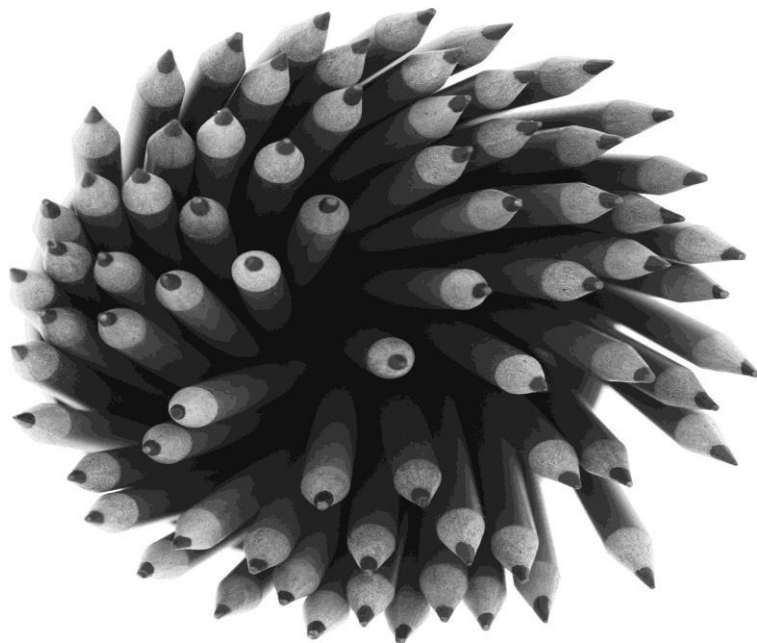


A Administração



EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



Demonstração de Variações do Capital Próprio

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

Nota	Capital social	Ações próprias	Desconto de emissão	Por ajustes no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Por revalorização de edifícios de uso próprio	Outras reservas	Ganhos e perdas actuais	Resultados transiitórios	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
	255 600 000	(3 255 740)	(58 378 669)	1 113 048 970	846 689 372	2 517 202 903	(721 892 902)	1 937 881 546	(52 521 039)	5 834 575 249
Saldo a 31 de Dezembro de 2022										
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	(52 521 039)	52 521 039	-
Reserva de reavaliação de edifícios de uso próprio	4.6	-	-	-	71 488 448	-	-	-	-	71 488 448
Impostos diferidos sobre edifícios de uso próprio	4.23	-	-	-	(22 876 304)	-	-	-	-	(22 876 304)
Transferência de parte de excedente de revalorização	-	-	-	-	(127 859 437)	-	-	127 859 437	-	-
Transferência de parte de reserva por imposto diferido de excedente de revalorização	-	-	-	-	40 914 700	-	-	(40 914 700)	-	-
Impostos diferidos	4.23	-	-	(21 003 432)	-	-	-	-	-	(21 003 432)
Ganhos líquidos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	4.2 e 4.3	-	-	55 635 724	-	-	-	-	-	55 635 724
EMOSE - Fundo de Pensões	-	-	-	-	-	-	(166 348 656)	-	-	(166 348 656)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	43 461 603	43 461 603
Saldo a 31 de Dezembro de 2023	255 600 000	(3 255 740)	(58 378 669)	1 157 681 262	808 348 969	2 517 202 903	(887 451 556)	1 937 307 243	43 461 603	5 804 937 822
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação dos efeitos da repressão	2.6	-	-	-	-	-	-	-	(43 461 603)	(43 461 603)
Reserva de reavaliação de edifícios de uso próprio	4.6	-	-	-	140 422 640	-	-	-	-	140 422 640
Impostos diferidos sobre edifícios de uso próprio	4.23	-	-	-	(44 935 245)	-	-	-	-	(44 935 245)
Transferência de parte de excedente de revalorização	-	-	-	-	(143 445 289)	-	-	143 445 289	-	-
Transferência de parte de reserva por imposto diferido de excedente de revalorização	-	-	-	-	45 502 492	-	-	(45 502 492)	-	-
Outras regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão das diferenças cambiais via resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	4.23	-	-	28 546 901	-	-	-	-	-	28 546 901
Ganhos líquidos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	4.2 e 4.3	-	-	(89 209 664)	-	-	-	-	-	(89 209 664)
EMOSE - Fundo de Pensões	4.18	-	-	-	-	-	96 892 189	-	-	96 892 189
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	368 098 373	368 098 373
Saldo a 31 de Dezembro de 2024	255 600 000	(3 255 740)	(58 378 669)	1 097 619 698	605 293 578	2 517 202 903	(790 339 379)	2 029 847 040	368 098 373	6 267 268 813

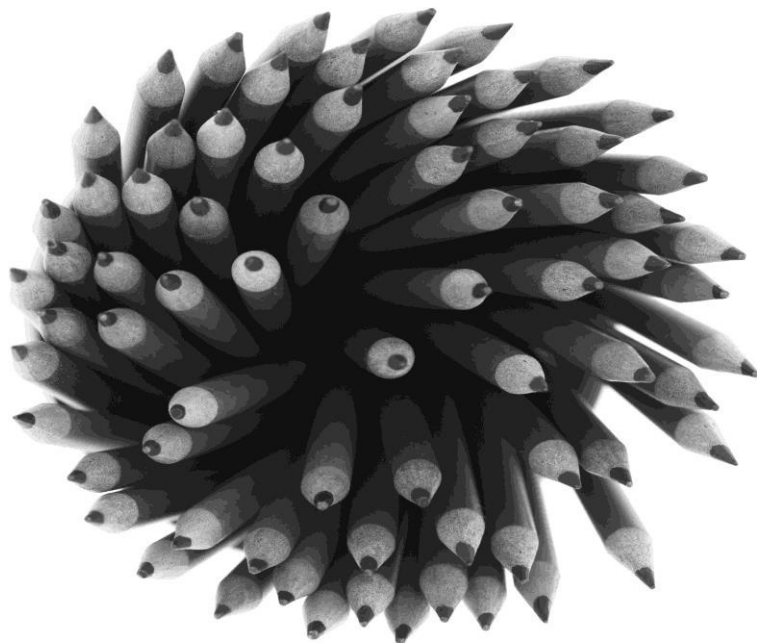
O Técnico das contas

Manoel Carlos

EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

[Assinatura]
A. Gonçalves



Demonstração de Fluxos de Caixa

EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
 (Valores expressos em Meticais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

	Nota	2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado antes de imposto		406 419 726	68 385 634
Ajustamentos ao resultado relativos a:			
Variação nos activos operacionais		(883 564 054)	(352 486 237)
Variação nos passivos operacionais		(537 441 298)	(211 140 769)
Ganhos /(perdas) actuariais - EMOSE Fundo de Pensões	4.18	96 892 189	(166 348 666)
Itens não-monetários incluídos no resultado antes de imposto			
Ganho / (perda) no justo valor de propriedades de investimento	4.7	42 116 288	(149 149 271)
Ganho / (perda) no justo valor de edifícios de uso próprio	4.6 e 4.23	96 918 531	91 779 896
Perdas/(reversões) de imparidade em devedores	4.10 e 4.12	(34 931 391)	71 081 204
Perdas/(reversões) por imparidade em activos financeiros disponíveis para venda		18 623 612	4 449 355
Amortizações de activos tangíveis e intangíveis	4.6	45 868 439	40 644 398
Aumento / (redução) de outras provisões	4.15	(236 349 664)	468 810 630
Impostos sobre o rendimento	4.23	(101 023 014)	(41 796 639)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		(1 086 470 636)	(175 770 465)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Aquisição de acções		-	(32 000 000)
Aumento / (redução) dos activos financeiros disponíveis para venda	4.3 e 4.23	60 662 164	(44 632 292)
Aquisição / (reembolso) de investimentos a deter até à maturidade	4.5	(89 204 266)	(486 810 530)
Aumento / (redução) em depósitos a prazo	4.4	300 366 812	354 130 697
Juros recebidos	4.25	257 577 819	148 413 766
Dividendos recebidos	4.25	272 060 526	246 863 383
Compra/(alienação) de activos tangíveis e intangíveis	4.6	(50 414 953)	(32 207 719)
Abates e alienações		-	24 162 853
Caixa líquida gerada pelas actividades de investimento		751 048 102	177 920 158
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Reembolso de empréstimos bancários	4.20	(22 858 027)	(155 944 023)
Empréstimos bancários		307 046 905	-
Custos financeiros pagos em empréstimos bancários		(12 052 570)	(12 415 866)
Dividendos pagos		(43 461 603)	-
Caixa líquida gerada pelas actividades de financiamento		228 674 705	(168 359 889)
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		(106 747 828)	(166 210 196)
Caixa e equivalentes de caixa a 1 de Janeiro	4.1	234 106 127	400 316 324
Caixa e equivalentes de caixa a 31 de Dezembro	4.1	127 358 300	234 106 127

O Técnico de contas

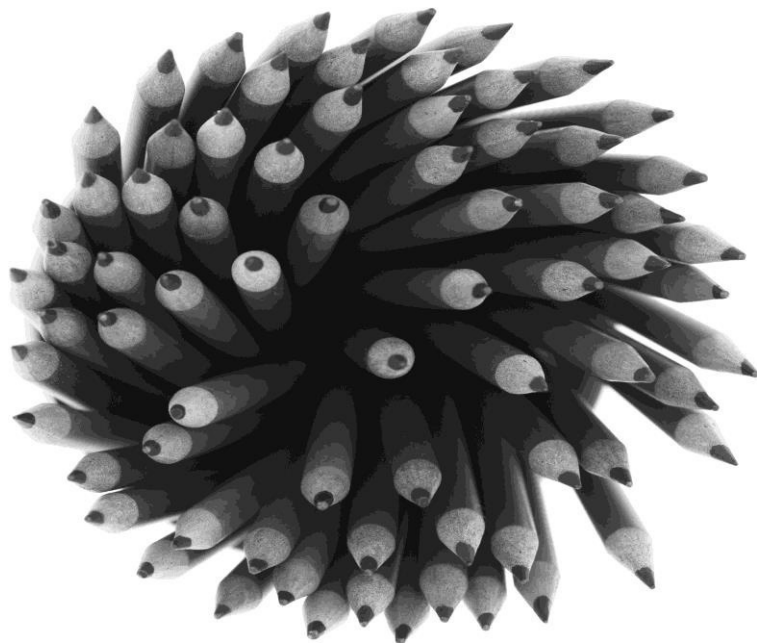
A Administração





EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



Notas às Demonstrações Financeiras



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Informações gerais

A EMOSE – Empresa Moçambicana de Seguros, S.A., (adiante designada por EMOSE ou Companhia) foi constituída nos termos do Decreto-Lei n.º 3/77 de 13 de Janeiro, agora revogado pelo Diploma Ministerial n.º 30/99, de 21 de Abril, com um capital social de cento e cinquenta mil Meticals, sendo, actualmente, de duzentos e noventa e cinco milhões de Meticals e resultou da integração das seguintes seguradoras extintas:

- Companhia de Seguros Náuticos, S.A. - (Náuticos)
- Companhia de Seguros Lusitana, S.A. - (Lusitana)
- Companhia de Seguros Tranquilidade de Moçambique, S.A. - (Tranquilidade de Moçambique),

O balanço inicial da EMOSE, em 1 de Janeiro de 1977, resultou do somatório dos Activos e Passivos das três companhias integradas de acordo com os balanços preparados em referência a 31 de Dezembro de 1976.

A EMOSE assumiu todos os direitos e obrigações das companhias nela integrada.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros e resseguros para todos os ramos, para os quais obteve as devidas autorizações por parte da Inspecção Geral de Seguros, actual Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

A Companhia tem a sua sede social na Av. 25 de Setembro, n.º 1383 – Caixa postal n.º 696 – 1165, na cidade de Maputo.

2. Bases de preparação e Políticas contabilísticas significativas

2.1 Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, foram preparadas em conformidade com o Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, e ainda de acordo com disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM) relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos princípios da continuidade e do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 07 de Maio de 2025 e serão submetidas à aprovação dos Accionistas em Assembleia Geral no dia 22 de Maio de 2025.



2.3 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da empresa é o Metical. Todos os montantes apresentados nestas demonstrações financeiras foram arredondados para a unidade do Metical mais próxima.

2.4 Políticas contabilísticas significativas

(a) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em ganhos e perdas.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção. Os activos e passivos não monetários ao justo valor, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Meticais à taxa de câmbio da data em que o justo valor foi determinado.

A tabela a seguir apresenta as principais taxas de câmbio aplicadas durante o período:

	31-Dez-2024		31-Dez-2023	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar Norte- Americano (USD)	63,25	64,52	63,25	64,52
Rand Sul Africano (ZAR)	3,33	3,40	3,33	3,40
Euro (EUR)	68,60	69,97	68,60	69,97

(b) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Filiais são todas as entidades sobre as quais a EMOSE tem o poder de decidir sobre as políticas financeiras ou operacionais, a que normalmente está associado o controlo, directo ou indirecto, de mais de metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de direitos de voto potenciais, que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis, são considerados na avaliação do controlo que a subsidiária detém sobre uma entidade.

As associadas são entidades sobre as quais a Companhia detém entre 20% e 49% dos direitos de voto, ou sobre as quais tenha influência significativa, mas que não possa exercer o seu controlo.

Os Investimentos em filiais e associadas são apresentados pelo método aproximado ao método de equivalência patrimonial apurado através do valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado desde a data em que o controlo ou a influência significativa começa até à data em que efectivamente termina, sendo que as variações são reconhecidas em capital próprio.



Os dividendos atribuídos pelas subsidiárias e associadas são reconhecidos no mapa de ganhos e perdas.

Caso o custo de aquisição exceda o justo valor da parcela da EMOSE nos activos identificáveis adquiridos, o referido excesso é registado como 'goodwill', o qual, deduzido de perdas acumuladas de imparidade, está considerado no valor inscrito como investimento da Companhia em filiais e associadas. Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da filial ou associada adquirida, a diferença é reconhecida directamente nos ganhos e perdas do período.

Quando a quota-parte das perdas de uma filial ou associada excede o investimento na subsidiária ou associada, a empresa reconhece perdas adicionais no futuro, se a empresa tiver incorrido em obrigações ou tenha efectuado pagamentos em benefício da filial ou associada.

(c) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis à Companhia:

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial, e que não se enquadrem nas categorias seguintes.

Investimentos a deter até à maturidade

Considera-se investimentos a deter até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a Companhia a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através de ganhos e perdas em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em ganhos e perdas.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A EMOSE avalia, em cada data de relato, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a



probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando a Companhia tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a EMOSE tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capital próprio até ao momento da anulação do reconhecimento, ou caso seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capital próprio é transferido para ganhos e perdas. Sempre que a medida de justo valor não é determinada por recurso a um mercado activo, nomeadamente por transacções em Bolsa de Valores, o mesmo é determinado por recurso a outras medidas de justo valor, sendo que, a Companhia, adopta um método aproximado ao método de equivalência patrimonial recorrendo a determinação do valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado.

Para os activos financeiros em que não seja possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer perda por imparidade registada por contrapartida de ganhos e perdas.

Os empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os investimentos detidos até à maturidade são mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

(d) Imparidade de activos financeiros

A EMOSE avalia em cada data de relato a existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida em ganhos e perdas.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, neste caso, últimas demonstrações financeiras aprovadas para entidades não cotadas e justo valor para as cotadas, a perda potencial acumulada no capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos e perdas, é transferida para ganhos e perdas.

(e) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes já reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

(f) Passivos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Empréstimos obtidos e contas a pagar

A EMOSE classifica os passivos financeiros nesta categoria.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, sendo os custos de transacção reconhecidos em ganhos e perdas.

O desreconhecimento do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.



Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em ganhos e perdas.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na conta de ganhos e perdas aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

(g) Resseguro

No decurso da sua actividade a EMOSE cede risco para todos os ramos de seguro em que desenvolve a sua actividade. Os valores a receber ou a pagar relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber ou a pagar com resseguradoras, de acordo com as disposições contratuais previamente definidas nos respectivos tratados de resseguro.

(h) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

(i) Valores a receber por operações de seguro

Os valores a receber por operações de seguro são reconhecidos quando devidos à Companhia, sendo mensurados pelo seu justo valor. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber por operações de seguro são mensurados ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva. Sempre que se registem indícios de que um activo por valores a receber por operações de seguro possa estar em imparidade, é avaliada a sua recuperabilidade e reconhecida em ganhos e perdas qualquer perda estimada.

Os critérios de desreconhecimento descritos para os activos financeiros são aplicáveis no desreconhecimento de valores a receber por operações de seguro.

(j) Caixa e equivalentes de caixa

Na preparação da demonstração de fluxos de caixa a Companhia considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses, a contar da data de relato, onde se incluem o caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

(k) Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as NIRF aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

(l) Provisões não técnicas

A Companhia constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e esta possa ser determinada com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

(m) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela EMOSE no decurso da sua actividade, com excepção dos edifícios de uso próprio que são valorizados pelo seu justo valor deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas (Método de Revalorização, ver nota 2.5), são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

A classificação dos imóveis detidos pela Companhia entre Edifícios de uso próprio ou Edifícios de rendimento segue os critérios previstos na NIC 16 e na NIC 40, respectivamente, sendo classificados como Edifícios de uso próprio os imóveis que façam parte da actividade operacional da empresa, sendo os restantes classificados como Edifícios de rendimento.

As benfeitorias subsequentes são reconhecidas como um activo separado, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

- Máquinas e ferramentas: entre 6 e 10 anos
- Instalações interiores: entre 4 e 10 anos;
- Equipamento administrativo: entre 4 e 10 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 5 anos
- Equipamento informático: 4 e 10 anos

- Construções: entre 44 e 80 anos

As vidas úteis apresentadas na tabela acima, resultam da alteração das taxas de depreciação introduzidas pelo Decreto 72/2013, de 23 de Dezembro, relativas ao novo regime de amortizações, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2014.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o ganho da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em ganhos e perdas no período da sua anulação do reconhecimento.

A EMOSE efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável (maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na conta de ganhos e perdas.

(n) Propriedades de investimento

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos. As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor (ver nota 2.5), com base em avaliações obtidas de peritos independentes. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em ganhos e perdas. As propriedades de investimento não são amortizadas.

Os edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efectuadas por peritos independentes.

Benfeitorias subsequentes relacionados são capitalizadas quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

(o) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da EMOSE são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A EMOSE procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em ganhos e perdas. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.



A depreciação dos activos intangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso. Considerou-se como vida útil estimada para os activos intangíveis um período entre 4 e 5 anos, ao abrigo do Decreto 72/2013, de 23 de Dezembro.

(p) Imparidade de Activos não financeiros

A Companhia avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a EMOSE estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a Companhia reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, é estimada a quantia recuperável do activo e são revertidas as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

Para os investimentos em instrumentos de capital próprio não cotados, o justo valor deverá ser determinado recorrendo a modelos de avaliação a partir de dados observáveis no mercado, caso contrário, deverão permanecer ao custo.

(q) Locações

A determinação se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para o locatário todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (m) e registada como gasto na Conta de Ganhos e Perdas dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

(r) Benefícios dos empregados

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados a ganhos e perdas na medida em que o serviço é prestado.



É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a EMOSE tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

Benefícios de pós-emprego

A EMOSE tem duas apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia, para fazer face aos compromissos de reforma dos trabalhadores das extintas Companhias de Seguros Náuticos e Lusitana e dos trabalhadores admitidos após a constituição da Companhia. Estes compromissos de reforma encontram-se materializados num plano de benefícios definidos, estabelecido aquando da integração e extinção destas companhias de seguros.

Um plano de benefícios definido é um plano de benefícios pós-emprego em que a EMOSE assumiu uma obrigação legal ou construtiva de proporcionar aos seus actuais e reformados os benefícios acordados, não dependendo assim das contribuições efectuadas pelos trabalhadores durante o período que estiveram activos. No entanto, em 29 de Julho de 2022, foi alcançado um Acordo Constitutivo para o estabelecimento de um Fundo de Pensões Fechado e de Benefícios Definidos, por adesão individual e voluntária, sob gestão de uma entidade independente (Moçambique Previdente – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA), que consagrada para os participantes os seguintes benefícios por serviços passados: 1) Benefício de reforma por velhice; 2) Benefício em caso de invalidez total e permanente; 3) Benefício em caso de morte; e 4) Benefício de garantia na reforma.

Para o efeito, foi definido o dia 1 de Janeiro de 2021, como sendo a data da transição e constitutiva do Fundo de Pensões, por conseguinte, determinada retrospectivamente a responsabilidade da Companhia com o Fundo, suportada por estimativas actuariais preparadas por consultores independentes do Fundo. Ao abrigo do referido Contrato, apenas os trabalhadores no activo à data da transição, deixaram de fazer parte das apólices de seguro de vida – grupo, subscritas na própria Companhia e passaram a integrar o Fundo de Pensões. Na determinação da responsabilidade por serviços passados para os membros no activo, foi ponderado um conjunto de considerações visando estabelecer maior justiça nos benefícios, com destaque para o número de anos de serviço, quociente da idade para atingir a reforma por género e o último salário pensionável. Os trabalhadores do quadro permanente que à data da criação do Fundo não aderirem, e o fizerem à posterior, a Companhia apenas pagará os serviços passados futuros à data de adesão, ficando o ónus dos serviços passados ao participante. Os activos do plano mantidos pelo Fundo para a cobertura da responsabilidade com serviços passados, resultam de quantias transferidas pela EMOSE para o Fundo e foram aplicados em títulos de dívida pública, depósitos à prazo e a ordem, sendo que as receitas provenientes desses investimentos servirão para satisfazer obrigações de pagamento de benefícios de reforma.

Em relação aos trabalhadores reformados (pensionistas), permanecem cobertos pelas duas apólices de seguro vida - grupo, em vigor, subscritas na própria Companhia e a responsabilidade por serviços passados é determinada no âmbito das provisões matemáticas para todos os contratos do Ramo Vida comercializados pela Companhia.

O valor líquido das responsabilidades da EMOSE relativamente aos planos de benefícios definidos é calculado de acordo com a estimativa do valor dos benefícios económicos futuros que cada empregado deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor actual. A taxa de desconto utilizada neste cálculo é determinada com base nas taxas de mercado à data de reporte. O cálculo das responsabilidades é feito anualmente por um actuário independente aquando da avaliação das provisões matemáticas da Companhia em referência à data de balanço.

Para fundamento das responsabilidades com as pensões de reforma são feitas as seguintes contribuições:



As contribuições correspondem a 13,92% das remunerações mensais pagas aos participantes, cabendo ao associado cobrir 9,92% do valor dessas remunerações e aos participantes os remanescentes 4%.

Usando da faculdade dos parágrafos 64, 65 e 66 da NCRF 19 – Benefícios dos Empregados, a empresa reconhece os ganhos/ perdas actuariais e os custos com serviços passados directamente no capital próprio não sendo posteriormente transferidos para o mapa de ganhos e perdas. Adicionalmente, reconhece os custos dos juros e serviços correntes actuariais no mapa de ganhos e perdas.

(s) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular aquele montante é a que se encontra em vigor à data de relato.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício económico, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação.

Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício económico, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capital próprio, não afectando o resultado do exercício.

(t) Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:



Reconhecimento de ganhos e perdas

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, co-seguro, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como proveitos e custos, no período a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Tal como referido para os ganhos decorrentes de contratos de seguro, as comissões de administração cobradas aos tomadores de seguro são reconhecidas como ganho quando incorridas, independentemente do momento do seu recebimento.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do período de doze meses findo à data do relato, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata temporis para o seguro directo e do método da percentagem global para o resseguro aceite e cedido. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no Balanço deduzida dos Custos de aquisição diferidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Companhia espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do período, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros, sendo calculada caso a caso (artigo 39º do Decreto 30/2011, de 11 de Agosto). Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente a taxa de desconto, tábua de mortalidade e despesas a incorrer (nota 2.5).

Provisão matemática

A provisão matemática dos seguros do ramo Vida corresponde ao valor dos compromissos assumidos pela Companhia, incluindo as participações nos resultados, líquido do valor actuarial dos prémios futuros. As taxas de desconto consideradas têm como referência a taxa de risco de mercado em que a Companhia se encontra.

A avaliação das responsabilidades foi realizada de acordo com os requisitos dos princípios de Avaliação da Solidez Financeira estabelecidos na orientação profissional emitida pela Sociedade Actuarial da África do Sul, nomeadamente a Nota de Prática Consultiva 103 e a Norma da Nota de Prática Actuarial 104. No entanto, a aplicação destas orientações teve em conta as práticas regulamentares aplicáveis em



Moçambique, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de dezembro (DL 2/2010), Decreto n.º 30/2011, de 11 de agosto (D 30/2011) e Decreto n.º 62/2013, de 4 de dezembro (D 62/2013). O sumário da metodologia de avaliação da solidez financeira por produto encontra-se apresentado abaixo:

Seguro vida individual – A provisão prospectiva total do seguro de vida individual é definida como o valor actual dos benefícios futuros dos prémios e despesas futuras. Em virtude de os contratos de resseguro poderem ser alterados, e consequentemente os seus prémios, a provisão prospectiva não incorpora prémios de resseguro.

Seguro vida individual de pensões em pagamento - As provisões para pensões em pagamento são calculadas como o valor esperado dos pagamentos futuros de anuidades, acrescidos dos custos futuros esperados para efectuar tais pagamentos.

Seguro vida grupo, contratos de fundos de pensões - O benefício principal é calculado como o valor actual de todas as pensões adquiridas até à data, incluindo uma provisão para despesas de renovação. Não é calculada qualquer provisão para cobertura de vida e invalidez; em resultado de se assumir que os prémios anuais para estes benefícios cobrem os custos na totalidade.

Seguro vida grupo, contratos de crédito – Trata-se de um único negócio de prémios, para este tipo de seguro foi estabelecida uma provisão para riscos em curso utilizando o prazo de cobertura restante para cada membro. A provisão para riscos em curso é baseada no prémio único, deduzido de 20% de comissão.

Provisão para acidentes de trabalho – As provisões para sinistros do ramo acidentes de trabalho em pagamento são calculadas como o valor esperado dos pagamentos futuros de anuidades, mais os custos futuros esperados de fazer tais pagamentos.

Provisão para sinistros incorridos mas não reportados (IBNR)

A provisão para IBNR é calculada com base na legislação em vigor. De acordo com o n.º 7 do artigo 39º do Decreto n.º 30/2011, de 11 de Agosto, não sendo possível o recurso a métodos estatísticos, a provisão poderá ser calculada para os ramos não-vida pelo correspondente a 5% dos custos com sinistros ocorridos e declarados no exercício, e para o ramo vida pelo correspondente a 1% dos custos com sinistros deduzidos dos respectivos vencimentos e resgates e das importâncias provenientes de contratos de rendas vitalícias.

Provisões técnicas para o resseguro cedido

A provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido é calculada de acordo com os critérios descritos acima. A quota-parte do resseguro na provisão para sinistros é determinada individualmente para cada processo de sinistro, com base nas condições previstas nos tratados de resseguro aplicáveis.

Provisão para riscos em curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante necessário para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor do somatório dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis e ainda não processados à data do encerramento do exercício, relativos a contratos em vigor. O método de cálculo da provisão para riscos em curso está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.



Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade visa fazer face à sinistralidade excepcionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha mais oscilações e deve ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas e para o risco de fenómenos sísmicos. O método de cálculo da provisão para desvios de sinistralidade está de acordo com a legislação aplicável – Decreto n.º 30/2011.

(u) Relato por segmentos

A Companhia reporta de acordo com a sua organização de unidades de negócio, nomeadamente: o ramo vida, os ramos não-vida e o serviço de gestão de investimentos.

2.5. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

Os julgamentos efectuados pela gestão são revistos periodicamente. Qualquer alteração às estimativas que resulte da obtenção de melhor informação é reconhecida nesse período e nos períodos seguintes.

Estimativas e pressupostos

As principais estimativas contabilísticas e pressupostos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue:

Responsabilidade total decorrente de sinistros por regularizar relativos a contratos de seguro

Existem algumas fontes de incerteza que a EMOSE necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segurada;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Companhia em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Companhia;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Companhia a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.



A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da Companhia, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Companhia elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Companhia. A EMOSE procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos, mas ainda não participados (IBNR), e a estimativas para sinistros ocorridos, mas não reportados adequadamente (IBNR).

As principais estimativas e pressupostos utilizados no apuramento das responsabilidades relativas às modalidades de seguro de vida e acidentes de trabalho foram os seguintes:

Pressupostos para o ramo vida e acidentes de trabalho	2024	2023
Taxa de desconto de longo prazo - Seguro individual	9,50% p.a.	11,70% p.a.
Taxa de desconto de longo prazo - Pensões em pagamento	10,0% p.a.	11,70% p.a.
Inflação	N/A	N/A
Inflação de despesas	10.0% p.a	7.90% p.a
Mortalidade subjacente	100% SA85-90	100% SA85-90
Encargos com Covid - 19	N/A	N/A
Mortalidade – Anuidades	a(55) tabua de mortalidade	a(55) tabua de mortalidade
Despesas - Vida individual	MZN 14.500 p.a	MZN 14.500 p.a
Despesas - Anuidades em pagamento	10% das responsabilidades	MZN 7.200 p.a
Despesas - Seguro de grupo	5% das responsabilidades	5% das responsabilidades
Taxa de câmbio	USD 1=MZN63,90	USD 1=MZN63,94

Imparidade de contas a receber

A Companhia, reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente, à análise de imparidade individual, a Companhia, efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

No que respeita à imparidade sobre prémios em cobrança, a Companhia, relativamente aos prémios não anulados por falta de pagamento, utiliza o método de percentagem de receita líquida gerado para cada um dos ramos com recibos pendentes de cobrança.

O Conselho de Administração considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.



Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis

A Companhia, reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, nomeadamente para os edifícios de uso próprio, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Companhia.

Justo valor de instrumentos financeiros

Quando o justo valor de activos e passivos financeiros registados nas demonstrações financeiras não pode ser calculado com base em cotações de mercados activos, o justo valor é determinado usando diversas técnicas de avaliação, que incluem uso de modelos matemáticos. Os dados a inserir nestes modelos são calculados com base na informação disponível no mercado, contudo, sempre que tal não seja exequível, é necessário recorrer em alguma medida de ponderações para determinar o justo valor. As alterações nos pressupostos a cerca destes factores podem afectar o justo valor reconhecido nas demonstrações financeiras. No entanto, quando o justo valor não pode ser razoavelmente determinado com base nas técnicas de avaliação, o instrumento financeiro é mensurado ao custo.

Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a EMOSE é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda do Conselho de Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão periódica.

Justo valor das propriedades de investimento e reavaliação dos edifícios de uso próprio

Conforme referido nas notas 4.6 e 4.7, os edifícios de uso próprio e de rendimento (propriedades de investimento) são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efectuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos edifícios, são efectuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transacção, normalmente o valor de mercado (justo valor). As técnicas de avaliação normalmente utilizadas são a abordagem de mercado, abordagem do custo e abordagem do rendimento.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado.

No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes activos na data do balanço.

A Companhia considera que os edifícios que detém são sujeitos à sua maior e melhor utilização possível, pelo que as avaliações efectuadas para apurar o respectivo justo valor são preparadas tendo em consideração a sua utilização actual, conforme previsto pela IFRS 13 – “Mensuração pelo Justo Valor”.

No caso dos edifícios de uso próprio, os respectivos ganhos e perdas são contabilizados por contrapartida da rubrica de capitais próprios “Reservas de reavaliação - Por revalorização de edifícios de uso próprio”, desde que:

- O valor acumulado das reservas de revalorização após o ajustamento seja positivo; ou
- A revalorização seja positiva e exceda o valor das eventuais revalorizações negativas que tenham sido contabilizadas em períodos anteriores por contrapartida de resultados do exercício.

No caso das Propriedades de investimento, os ganhos e perdas resultantes da determinação do justo valor dos edifícios são registados por contrapartida de ganhos e perdas do exercício.

Pressupostos de avaliação:

A nossa avaliação tem por base um conjunto alargado de pressupostos e critérios de avaliação que contribuem para a formação do Valor de Mercado determinado. Desta forma, adoptámos os seguintes critérios para determinação do Valor pelo Método do Rendimento:

- 1) Imóveis de Rendimento tendo por base a IAS 40 (Propriedades de Investimento); e
- 2) Imóveis para o uso próprio tendo por base a IAS16 (Activos Fixos Tangíveis).

Desta forma, adoptámos de forma transversal o Método do Rendimento (recomendado pelo RICS), onde utilizamos os seguintes critérios para determinar o Justo Valor dos Imóveis:

- a) Nas avaliações anteriores a informação relativa à Área Bruta de Construção não nos permitia efectuar uma distinção entre usos para cada edifício, pelo que adoptámos na determinação do Valor de cada imóvel uma renda média para a totalidade da área Bruta Locável. Sabendo que as rendas variam consideravelmente de uso para o uso, pelo que adoptámos uma postura conservadora e tentámos sempre utilizar uma renda mais baixa do que a praticada no mercado por forma a mitigar o risco de sobreavaliação do activo;
- b) Por outro lado, face à incerteza desta renda e do próprio mercado, adoptámos igualmente como medida de mitigação de risco, uma taxa de rentabilidade acima da média do mercado. Estes dois factores conjugados permitiram atenuar o risco de sobreavaliação dos activos por desconhecimento detalhado de cada imóvel;
- c) Na presente avaliação foi possível efectuar uma visita e inspecção física de todos os imóveis localizados em Moçambique, permitindo igualmente efectuar medições rigorosas e apurar a divisão da Área Bruta Locável total por tipo e por uso. Desta forma, procedemos ao ajustamento das rendas de mercado para cada imóvel, permitindo assim obter uma renda objectiva e dentro dos parâmetros do mercado;
- d) Em função de cada tipo de imóvel, localização específica e usos, adoptámos uma renda de mercado ajustada à nossa análise de Mercado para cada cidade;
- e) Tendo agora conhecimento da realidade e condição física dos imóveis procedemos igualmente ao ajustamento das taxas de rentabilidade em cada imóvel;

- f) A visita e inspecção dos imóveis permitiu-nos igualmente perceber qual a sua condição/vetustez e estimar um custo para obras de beneficiação e reabilitação dos mesmos, que foi deduzida aos valores por capitalização determinados.
- g) Conforme indicado na Metodologia adoptada, considerámos as seguintes percentagens médias por tipo de uso principal de cada edifício. Admitimos que para cada tipo de uso uma percentagem que em nosso entender equivale ao nível de custos não recuperáveis numa situação de arredamento, nomeadamente, IPRA, Seguro Patrimonial, investimento pontual em manutenção correctiva, etc.

Custos operacionais não recuperáveis	Com base na nossa experiência de avaliação adoptámos as seguintes percentagens por uso, que reflectem o montante de custos não recuperáveis pelo senhorio:		
	Escritórios e Serviços		Entre 3.5% e 6.0% (*)
	Retalho		5.0%
	Habitação		3,5%
	Mistos / Outros		5.0%
All-Risks-Yield (ARY)	Adoptamos as seguintes Taxas de Rentabilização em função do tipo de uso do imóvel e por cidade e província.		
	Maputo Cidade	Serviços	Entre 10.0% e 12.0%
		Retalho	Entre 10.0% e 12.0%
		Habitação	Entre 8.0% e 10.0%
		Mistos / Outros	Em média 12.0%
	Cidade da Matola	Retalho	12.0%
	Cidade da Beira e Nampula	Entre 10.0% e 14.0%	
	Gaza e Cabo Delgado	Entre 12.0% e 14.0%	
	Restantes localizações	Utilizámos uma ARY homogénea de 14.0%	
	Cidade de Lisboa	Utilizámos 5.5% para residencial e 7.0% para escritórios	

*Existem imóveis de escritórios e serviços que na realidade constituem edifícios habitacionais ou de retalho adaptados para o uso de escritórios. Nessas situações baixamos a percentagem para reflectir o tipo de estrutura de custos operacionais não recuperáveis.

- h) Relativamente á taxa para reflectir a desocupação e incobráveis considerámos uma percentagem ajustada á dimensão do imóvel e sua localização;
- i) Relativamente às taxas de Rentabilidade ou All-Risks-Yield considerámos uma taxa ajustada a cada imóvel considerando o segmento de mercado, localização e qualidade, estando devidamente ajustadas ao inerente Risco de Mercado associado á cidade onde se localiza. Na análise de mercado foi feita uma análise das taxas de rentabilidade por cidade e tipo de imóvel.
- j) Relativamente á taxa de crescimento das rendas, foi adoptada uma percentagem média entre 1.0% e 2.5%, reflectindo assim o crescimento médio verificado nos últimos anos no imobiliário. Estas taxas podem medir-se essencialmente na cidade de Maputo, Matola, Beira e Nampula;
- k) Não foi deduzido ao valor do imóvel qualquer custo de transacção, uma vez que a SISA (Imposto de Transacção de Imóveis) é uma responsabilidade exclusiva do comprador; e
- l) Foi considerado na avaliação, igualmente, que o imóvel se encontra livre de quaisquer ónus ou restrições que impeçam a sua livre transacção. O valor reportado considera a transferência do bem livre de quaisquer hipotecas e/ou dívidas.

Métodos de avaliação:

As avaliações dos edifícios, são efectuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transacção, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objecto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- a) Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efectivas de aquisição em relação aos edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- b) Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado actual, retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- c) Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do edifício mediante o quociente entre a renda anual efectiva e uma taxa de capitalização adequada.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado.

No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela EMOSE com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Companhia sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Os activos por impostos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais reportados, são reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o activo por impostos diferidos seja recuperado. O reconhecimento de impostos diferidos activos exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos de modo a poder determinar a probabilidade e o valor dos lucros futuros que permita o reconhecimento dos activos por impostos diferidos.



2.6. Alterações de políticas contabilísticas, estimativas e erros

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 não ocorreram quaisquer alterações nas políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas.

3. *Relato por segmentos*

Para efeitos de gestão, a Companhia está organizada por unidades de negócio baseadas nos tipos de produtos que explora, agrupados nos segmentos reportáveis de ramo vida, ramo não vida e investimentos (conta não técnica).

A definição destes segmentos de negócios foi efectuada tendo em conta a similitude da natureza dos riscos associados a cada produto explorado, a similaridade dos processos de exploração destes negócios e a organização e processos de gestão em vigor na Companhia.

O Balanço por segmentos de negócio, que apresentamos abaixo, evidenciando a sua ligação com o Balanço global da Companhia, foi elaborado, com excepção dos Activos Financeiros, das Provisões Técnicas e Resultado Antes de Impostos (que já estavam registados por ramos de negócio), utilizando como base de alocação dos valores globais aos vários segmentos de negócio as percentagens das provisões técnicas líquidas de resseguro de cada um dos segmentos.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

Balanço por segmentos:

	31-Dez-2024				31-Dez-2023
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Serviços de gestão de investimentos	Total	Total
ACTIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	17 830 162	109 528 138	-	127 358 300	234 106 128
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	67 943 549	-	-	67 943 549	60 493 201
Activos financeiros disponíveis para venda	1 148 656 465	1 013 548 150	-	2 162 204 615	2 277 487 640
Empréstimos e contas a receber	-	389 918 700	23 036	389 941 736	690 308 547
Investimentos a deter até a maturidade	832 867 733	493 950 995	-	1 326 818 728	1 237 614 462
Edifícios	1 861 329 383	3 289 360 396	4 799 308 817	9 949 998 596	9 993 546 020
Outros activos tangíveis e intangíveis	-	-	157 380 900	157 380 900	152 834 385
Provisões técnicas de resseguro cedido	1 895 305	807 153 088	-	809 048 392	771 368 536
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	756 511 758	-	-	756 511 758	520 663 993
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	270 604 929	1 562 722 303	301 248 645	2 134 575 878	2 170 696 509
Activos por impostos	284 135 222	569 794 166	-	853 929 388	799 405 168
Acréscimos e diferimentos	29 884 963	59 930 190	-	89 815 154	61 612 293
Outros elementos do activo	8 962 288	17 972 638	-	26 934 926	18 874 061
Total do activo	5 280 621 757	8 313 878 764	5 257 961 397	18 852 461 918	18 989 010 943
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO					
PASSIVO					
Provisões técnicas	3 223 208 007	2 277 905 023	-	5 501 113 030	6 038 683 808
Empréstimos bancários	-	-	299 843 638	299 843 638	15 654 760
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	1.134.573.088	-	-	1 134 573 088	1.083.041.401,80
Outros credores por operações de seguros e outras operações	364 604 451	735 343 979	73 054 278	1 173 002 708	1 335 071 326
Passivos por impostos	90 784 833	182 056 515	3 734 727 042	4 007 568 391	4 009 252 225
Outros passivos correntes	26 042 002	52 223 658	-	78 265 660	69 216 546
Outras provisões	-	396 808 590	-	396 808 590	633 158 254
Total do passivo	4 839 212 381	3 644 337 766	4 107 624 958	12 591 175 105	13 184 078 321
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	232 993 631	62 006 369	-	295 000 000	295 000 000
Ações próprias	(3 256 740)	-	-	(3 256 740)	(3 256 740)
Desconto de emissão	(58 378 060)	-	-	(58 378 060)	(58 378 060)
Reservas de reavaliação	1 332 274 505	514 235 179	56 802 992	1 903 312 677	1 966 030 242
Outras reservas	(790 539 379)	-	2 517 202 903	1 726 663 524	1 629 771 335
Resultados transitados	-	-	2 029 847 040	2 029 847 040	1 932 304 243
Resultados do exercício	304 067 528	32 161 971	31 868 874	368 098 373	43 461 603
Total do Capital Próprio	1 017 161 484	608 403 520	4 635 721 809	6 261 286 813	5 804 932 623
Total do Passivo e do Capital Próprio	5 856 373 866	4 252 741 286	8 743 346 767	18 852 461 918	18 989 010 943



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticais)

Apresenta-se, de seguida, a Conta de Ganhos e Perdas por segmentos de negócio, evidenciando-se a sua ligação com a Conta de Ganhos e Perdas global da Companhia.

Ganhos e perdas por segmentos:

2024

GANHOS E PERDAS	Ramo Vida	Ramos não Vida	Serviços de gestão de investimentos	Totais do Exercício	Valores em Meticais Totais do exercício anterior
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	787 997 353	1 097 884 451	-	1 885 881 804	2 422 410 525
Prémios brutos emitidos	805 230 174	1 614 778 530	-	2 420 008 705	3 574 922 133
Prémios de resseguro cedido	(17 232 822)	(536 002 196)	-	(553 235 017)	(1 093 065 069)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	106 179 082	-	106 179 082	61 034 958
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	(87 070 965)	-	(87 070 965)	(120 481 497)
Custos com sinistros líquidos de resseguro	212 878 055	337 252 707	-	550 130 762	759 293 454
Montantes pagos					
Montantes brutos	258 094 420	881 126 627	-	1 139 221 047	1 398 517 112
Parte dos resseguradores	(6 032 740)	(254 392 715)	-	(260 425 455)	(641 062 030)
Provisão para sinistros (variação)					
Montante bruto	(39 183 625)	(165 994 817)	-	(205 178 442)	(64 099 377)
Parte dos resseguradores	-	(123 486 387)	-	(123 486 387)	65 937 749
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	-	(145 550 450)	-	(145 550 450)	44 426 090
Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro	(13 400 000)	(51 100 000)	-	(64 500 000)	(114 567 556)
Montante bruto.	(13 400 000)	(51 100 000)	-	(64 500 000)	(115 367 556)
Parte dos resseguradores,	-	-	-	-	800 000
Custos de exploração líquidos					
Custos de aquisição	266 567 436	648 194 548	-	914 761 985	1 057 825 912
Custos de aquisição diferidos (variação)	-	3 216 265	-	3 216 265	40 854 339
Custos administrativos	101 933 999	498 593 945	-	600 527 944	638 548 802
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(1 224 268)	(85 948 122)	-	(87 172 390)	(116 309 016)
Ganhos / (perdas) líquidos em activos ao justo valor através de resultados	(8 707 530)	(16 519 487)	(19 721 862)	(44 948 879)	141 060 351
Rendimentos					
Outros	286 293 260	283 581 545	48 891 291	618 766 095	559 579 759
Custos financeiros					
Outros.	7 448 158	35 864 444	-	43 312 602	45 987 971
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)					
De activos disponíveis para venda	(18 623 612)	-	-	(18 623 612)	(4 449 355)
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado	13 819 406	(32 303 144)	-	(18 483 738)	(71 081 204)
Outros rendimentos/gastos	(165 998 719)	(35 446 508)	-	(201 445 227)	(623 074 446)
Resultado antes de imposto	320 576 778	56 673 520	29 169 428	406 419 726	68 385 634
Impostos correntes	(39 691 529)	(57 719 935)	(3 611 550)	(101 023 014)	(41 796 639)
Impostos diferidos	23 182 278	33 208 386	6 310 996	62 701 661	16 872 608
Resultado líquido do exercício	304 067 528	32 161 971	31 868 874	368 098 373	43 461 603

**4. Notas às demonstrações financeiras****4.1. Caixa e equivalentes de caixa**

O saldo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa decompõem-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Caixa	15 414 913	57 471 664
Depósitos à ordem	111 943 387	176 634 464
Valor de balanço	127 358 300	234 106 128

4.2. Investimentos em filiais e associadas

Os investimentos em filiais e associadas apresentam-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
SMI - Sociedade de Manutenção Imobiliária	5 320 000	5 320 000
EMOSE Imobiliária, Lda	3 000 000	3 000 000
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	56 458 167	49 007 819
Liberty Blue Consultancy, Lda.	8 485 382	8 485 382
	73 263 549	65 813 201
Imparidade	(5 320 000)	(5 320 000)
Valor de balanço	67 943 549	60 493 201

As percentagens de participação nas filias acima referidas são de 51%, 99,90% e 80% , para a SMI – Sociedade de Manutenção Imobiliária, Emose imobiliária e Sociedade Moçambique Previdente, respectivamente. Na Liberty Blue Consultancy, Lda., a participação social é de 25%.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

Abaixo segue o movimento das perdas por imparidade reconhecidas nos investimentos em filiais:

	<u>31-Dez-2024</u>	<u>31-Dez-2023</u>
A 1 de Janeiro	5 320 000	5 320 000
A 31 de Dezembro	<u>5 320 000</u>	<u>5 320 000</u>

Sempre que exista informação fiável, os investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos são mensurados ao justo valor, sendo que, na sua impossibilidade são reconhecidos pelo seu custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

Abaixo, segue, a informação financeira resumida da associada:

		<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Capital Próprio</u>	<u>Resultado Líquido</u>
Liberty Blue Consultancy	31-Dez-2024	-	-	-	-
Liberty Blue Consultancy	31-Dez-2023	95 502 920	61 561 393	33 941 527	18 110 622

4.3. Activos financeiros disponíveis para venda

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	<u>31-Dez-2024</u>	<u>31-Dez-2023</u>
Açucareira de Moçambique	46 691	46 691
Banco Internacional de Moçambique	1 433 431 858	1 529 753 682
Standard Bank	85	85
Cimentos de Moçambique	699 303	699 303
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	46 052 016	46 052 016
Emeritus Resseguros, S.A	108 701 689	109 039 277
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	113 278 888	113 278 888
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	11 443 282	11 443 282
Tintas CIN Moçambique	1 776	1 776
Banco BIG, S.A	265 850 047	253 492 891
Cervejas de Moçambique, S.A	2 224 100	2 224 100
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	5 000 000	4 580 000
Tropigalia, S.A	175 474 880	206 875 648
	<u>2 162 204 615</u>	<u>2 277 487 640</u>
Variação no justo valor	<u>(89 209 064)</u>	<u>65 635 724</u>

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticais)

Os activos financeiros disponíveis para venda encontram-se mensurados ao justo valor (nota 2.4 alínea c)), com excepção das participações financeiras discriminadas no quadro a seguir, para as quais não foi possível determinar com fiabilidade o seu justo valor e estão mensurados pelo custo histórico.

	% de participação	Quantia escriturada	
		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Custo histórico			
EMOSE Imobiliária, Lda	99,90%	3 000 000	3 000 000
		3 000 000	3 000 000
Justo valor			
Standard Bank	0,00%	85	85
Açucareira de Moçambique	0,01%	46 691	46 691
Banco Internacional de Moçambique	4,15%	1 433 431 858	1 529 753 682
Banco BIG, S.A	11,15%	265 850 047	253 492 891
Cimentos de Moçambique	1,66%	699 303	699 303
Emeritus Resseguros, S.A	5,00%	108 701 689	109 039 277
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	1,70%	113 278 888	113 278 888
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	10,00%	11 443 282	11 443 282
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	10,00%	46 052 016	46 052 016
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	80,00%	56 458 167	49 007 819
Tintas CIN Moçambique	0,01%	1 776	1 776
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	0,00%	5 000 000	4 580 000
Liberty Blue Consultancy, Lda.	25,00%	8 485 382	8 485 382
Cervejas de Moçambique, S.A	0,02%	2 224 100	2 224 100
Tropigalia, S.A	6,00%	175 474 880	206 875 648
		2 227 148 164	2 334 980 841
		2 230 148 164	2 337 980 841

O total de perdas provenientes de ajustamentos de justo valor em 31 de Dezembro de 2024 ascendeu a 89 209 064 Meticais (2023: 65 635 724 Meticais, de ganho), tendo a perda sido reconhecida no Capital próprio na rubrica de reservas de reavaliação – ajustamentos no justo valor de activos financeiros.



4.4. Empréstimos e contas a receber

A rubrica de Empréstimos e contas a receber é essencialmente constituída pelos depósitos a prazo existentes no fim do ano.

A decomposição dos depósitos a prazo por moeda é como se segue:

		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Dólares Norte-Americanos	(i)	205 562 500	301 175 312
Rands	(ii)	140 346 000	136 400 000
Metical	(iii)	44 010 200	252 710 200
Valor de balanço		389 918 700	690 285 512

(i) Corresponde a 1 (um) depósito em Dólares, constituído na seguinte modalidade:

- BCI - USD 3.250.000 em 16 de Agosto de 2024 por um período de 180 dias e, rende juros a uma taxa anual de 5.50%.

(ii) Corresponde a 2 (dois) depósitos em Rands, constituídos nas seguintes modalidades:

- BIM - ZAR 21.400.000 em 12 de Abril de 2024 por um período de 365 dias e, rende juros a uma taxa anual de 6.85%.
- BCI - ZAR 20.000.000 em 23 de Agosto de 2024 por um período de 181 dias e, rende juros a uma taxa anual de 5.50%.

(iii) Corresponde a 1 (um) depósito em Meticais, constituído na seguinte modalidade:

- BIM – 44 010 200,00 de Meticais em 3 de Setembro de 2024 por um período de 366 dias e, rende juros a uma taxa anual de 5.05%.

**4.5. Investimentos a deter até à maturidade**

Os saldos desta rubrica decompõem-se como se segue:

		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	(a)	49 750 995	49 750 995
Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série	(b)	51 975 900	51 975 900
Obrigações Bayport 2021 - 1ª série	(c)	25 745 400	25 745 400
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	(d)	22 270 000	22 270 000
Obrigações Bayport 2021 - 3ª serie	(e)	44 250 500	44 250 500
Obrigações de Tesouro 2021- 2ª série	(f)	100 000 000	100 000 000
Obrigações Bayport 2019 - 1ª série		-	21 814 800
Obrigações de Tesouro 2022 - 5ª série	(g)	100 000 000	100 000 000
Obrigações de Tesouro 2022 - 7ª série	(h)	71 496 300	71 496 300
Obrigações Bayport 2023 - 1ª série	(i)	30 000 000	30 000 000
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	(j)	73 371 080	75 634 316
Obrigações de Tesouro 2023 - 3ª série	(k)	28 766 745	28 766 745
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	(l)	24 991 808	-
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	(m)	57 943 700	-
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	(n)	97 170 300	-
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	(o)	104 886 000	-
Obrigações BNI 2024 - 3ª serie	(p)	444 200 000	-
Bilhetes do Tesouro do Banco BiG		-	174 821 959
Bilhetes do Tesouro do Banco NedBank		-	152 178 245
Bilhetes do Tesouro do Banco BiG		-	288 909 302
		1 326 818 728	1 237 614 462

(a) Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 09 de Agosto de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa de 14,25%. Os juros são pagos trimestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.

(b) Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 21 de Maio de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual às taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima



- de 90 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (c) Obrigações Bayport 2021 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 21 de Maio de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual às taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 90 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (d) Obrigações Bayport 2021 - 3ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 27 de Julho de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual à média das taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 360 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique, acrescida de uma margem. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (e) Obrigações Bayport 2021 - 3ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 27 de Julho de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa para o Primeiro cupão de 18%. A taxa de juro anual nominal aplicável ao Segundo cupão e seguintes, será variável e igual à média das taxas de juro médias ponderadas das seis últimas emissões de Bilhetes de Tesouro com maturidade acima de 360 dias ("Indexante"), conforme publicado pelo Banco de Moçambique, acrescida de uma margem. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (f) Obrigações de Tesouro 2021 - 2ª série - foram adquiridos pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 24 de Fevereiro de 2026 e rende juros a uma taxa anual fixa de 13% durante os primeiros 2 pagamentos e variável nos 8 últimos pagamentos. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (g) Obrigações de Tesouro 2022 - 5ª série - foram adquiridas pelo prazo de 3 anos, tendo o seu vencimento em 11 de Maio de 2025 e rende juros a uma taxa anual fixa de 17%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (h) Obrigações de Tesouro 2022 - 7ª série - foram adquiridas pelo prazo de 4 anos, tendo o seu vencimento em 10 de Agosto de 2026 e rende juros a uma taxa Anual de 17.75%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (i) Obrigações - Bayport 2023 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 28 de Março de 2028 e rende juros a uma taxa anual fixa de 23.25%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.



- (j) Obrigações de tesouro 2021 – 7ª série - foram adquiridas pelo prazo de 3 anos, tendo o seu vencimento em 8 de Setembro de 2026 e rende juros a uma taxa de 18.625%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (k) Obrigações de tesouro 2023 – 3ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 12 de Abril de 2028 e rende juros a uma taxa de 19%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (l) Obrigações de tesouro 2024 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 22 de Maio de 2029 e rende juros a uma taxa de 17%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (m) Obrigações de tesouro 2024 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 22 de Maio de 2029 e rende juros a uma taxa de 17%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (n) Obrigações de tesouro 2024 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 22 de Maio de 2029 e rende juros a uma taxa de 17%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (o) Obrigações de tesouro 2024 – 1ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 22 de Maio de 2029 e rende juros a uma taxa de 17%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.
- (p) Obrigações – BNI 2024 – 3ª série - foram adquiridas pelo prazo de 5 anos, tendo o seu vencimento em 12 de Agosto de 2029 e rende juros a uma taxa anual FPD+3%. Os juros são pagos semestralmente sendo que o capital será reembolsado de uma só vez na data de vencimento.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

4.6. Activos tangíveis e intangíveis

O movimento ocorrido na rubrica de activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2023	Aquisições	Reavaliação	Transferências / regularizações	31-Dez-2024
Activo bruto					
Edifícios	2 104 996 911	1 686 471	140 422 640	-	2 247 106 022
Parque de vistorias	2 659 157	-	-	-	2 659 157
Equipamento Administrativo	56 229 627	1 587 143	-	-	57 816 771
Máquinas e Ferramentas	292 096	-	-	-	292 096
Hardware	155 676 407	5.859.976	-	-	161 536 383
Instalações Interiores	8 677 114	-	-	-	8 677 114
Material de Transporte	235 969 605	-	-	-	235 969 605
Outro Equipamento	61 800 396	2 481 686	-	-	64 282 083
Investimentos em curso	1 867 601	-	-	-	1 867 601
Adiantamentos por conta de activos tangíveis	10 233 932	-	-	-	10 233 932
Outros activos	9 853 990	-	-	-	9 853 990
	2 648 256 836	11 615 277	140 422 640	-	2 800 294 753
	31-Dez-2023	Depreciações do exercício	Reavaliação	Transferências / regularizações	31-Dez-2024
Depreciações acumuladas					
Edifícios	725 637 367	143 540 247	-	-	869 177 614
Equipamento Administrativo	33 417 695	4 190 236	-	-	37 607 931
Máquinas e Ferramentas	263 682	8 551	-	-	272 233
Hardware	136 229 940	6 608 879	-	1 413 337	144 252 156
Instalações Interiores	5 881 336	343 540	-	-	6 224 875
Material de Transporte	179 142 145	16 656 500	-	6 988 914	202 787 558
Outro Equipamento	36 371 684	5 077 664	-	-	41 449 348
	1 116 943 848	176 425 617	-	8 402 251	1 301 771 717
Valor líquido	1 531 312 988				1 498 523 036

O movimento ocorrido nos edifícios de uso próprio, em referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, considerando o seu custo de aquisição e as revalorizações do exercício, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2024				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2024
Edifícios de uso próprio	167 599 851	1 068 219 446	1 686 471	140 422 640	1 377 928 408
	167 599 851	1 068 219 446	1 686 471	140 422 640	1 377 928 408
	31-Dez-2023				
	Custo de aquisição	Excedente de revalorização acumulado Reexpresso	Beneficiações do exercício	Excedente de revalorização do exercício	Saldo final 31-Dez-2023
Edifícios de uso próprio	154 291 158	1 140 271 245	13 308 693	71 488 448	1 379 359 544
	154 291 158	1 140 271 245	13 308 693	71 488 448	1 379 359 544

O movimento registado na rubrica de activos tangíveis em 31 de Dezembro de 2023, é analisado como segue:



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

	31-Dez-2022	Aquisições	Reavaliação	Transferências / regularizações	Abates / Alienações	31-Dez-2023
Activo bruto						
Edifícios	2 020 199 770	13 308 693	71 488 448	-	-	2 104 996 911
Parque de vistorias	2 659 157	-	-	-	-	2 659 157
Equipamento Administrativo	55 005 582	1 224 045	-	-	-	56 229 627
Máquinas e Ferramentas	285 426	6 670	-	-	-	292 096
Hardware	152 008 226	3.668.181	-	-	-	155 676 407
Instalações Interiores	8 677 114	-	-	-	-	8 677 114
Material de Transporte	266 416 638	13.672.967	-	-	(44 120 000)	235 969 605
Outro Equipamento	58 398 473	3 401 923	-	-	-	61 800 396
Investimentos em curso	1 867 601	-	-	-	-	1 867 601
Adiantamentos por conta de activos tangíveis	0	10 233 932	-	-	-	10 233 932
Outros activos	9 853 990	-	-	-	-	9 853 990
	2 575 371 976	45 516 412	71 488 448	-	(44 120 000)	2 648 256 836
	31-Dez-2022	Depreciações do exercício	Reavaliação	Transferências / regularizações	Abates / Alienações	31-Dez-2023
Depreciações acumuladas						
Edifícios	597 672 475	127 964 892	-	-	-	725 637 367
Parque de vistorias	-	-	-	-	-	-
Equipamento Administrativo	29 217 185	4 200 509	-	-	-	33 417 695
Máquinas e Ferramentas	255 477	8 206	-	-	-	263 682
Hardware	128 787 918	7 442 023	-	-	-	136 229 940
Instalações Interiores	5 537 796	343 540	-	-	-	5 881 336
Material de Transporte	174 559 117	24 540 175	-	-	(19 957 147)	179 142 145
Outro Equipamento	32 261 738	4 109 946	-	-	-	36 371 684
	968 291 705	168 609 291	-	-	(19 957 147)	1 116 943 848
Valor líquido	1 607 080 271					1 531 312 988

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2024 é analisado como segue:

	31-Dez-2023	Aquisição	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2024
Activo bruto					
Software	118 239 439	49.590.450	-	-	167 829 889
	118 239 439	49 590 450	-	-	167 829 889
	31-Dez-2023	Depreciações do exercício	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2024
Depreciações acumuladas					
Software	117 358 498	12 983 068	-	702 052	131 043 618
	117 358 498	12 983 068	-	702 052	131 043 618
Valor líquido	880 941				36 786 271



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticais)

O movimento registado na rubrica de activos intangíveis em 31 de Dezembro de 2023 é analisado como segue:

	31-Dez-2022	Aquisição	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2023
Activo bruto					
Software	118 239 439	-	-	-	118 239 439
	<u>118 239 439</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>118 239 439</u>
	31-Dez-2022	Depreciações do exercício	Venda / Abate	Transferências / regularizações	31-Dez-2023
Depreciações acumuladas					
Software	117 358 498	-	-	-	117 358 498
	<u>117 358 498</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>117 358 498</u>
Valor líquido	<u>880 941</u>				<u>880 941</u>

4.7. Propriedades de investimento

	31-Dez-2023	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2024
Propriedades de investimento	8 614 186 476	-	2 832 591	(44 948 879)	8 572 070 188
	<u>8 614 186 476</u>	<u>-</u>	<u>2 832 591</u>	<u>(44 948 879)</u>	<u>8 572 070 188</u>
	31-Dez-2022	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2023
Propriedades de investimento	8 465 037 206	-	8 088 920	141 060 351	8 614 186 476
	<u>8 465 037 206</u>	<u>-</u>	<u>8 088 920</u>	<u>141 060 351</u>	<u>8 614 186 476</u>

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento, em referência a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, considerando o seu custo de aquisição e as alterações de justo valor do exercício, apresenta-se como segue:

	31-Dez-2022	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2023
Propriedades de investimento	8 465 037 206	-	8 088 920	141 060 351	8 614 186 476
	<u>8 465 037 206</u>	<u>-</u>	<u>8 088 920</u>	<u>141 060 351</u>	<u>8 614 186 476</u>
	31-Dez-2021	Aumentos / Transferências	Beneficiações	Avaliação Justo valor	31-Dez-2022
Propriedades de investimento	8 301 034 053	86 173 443	15 159 102	62 670 607	8 465 037 206
	<u>8 301 034 053</u>	<u>86 173 443</u>	<u>15 159 102</u>	<u>62 670 607</u>	<u>8 465 037 206</u>

**4.8. Provisões técnicas de resseguro cedido**

As provisões técnicas de resseguro cedido decompõem-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Provisão para prémios não adquiridos (PPNA)	163 438 580	249 221 732
Provisão matemática do ramo vida	600 000	600 000
Provisão para sinistros	645 009 812	521 546 803
	809 048 392	771 368 536

A 31 de Dezembro de 2024, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

	PPNA	Provisão matemática do ramo vida	Provisão para sinistros
Ramo Vida	-	600 000	1 295 305
Acidentes de Trabalho	961 256	-	2 424
Acidentes Pessoais e Doença	4 584 977	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	53 146 547	-	182 207 845
Automóvel	3 641 228	-	20 984 001
Marítimo	23 969 833	-	538 886
Ferroviário	11 782 982	-	-
Aéreo	57 429 949	-	364 451 135
Transportes	34 228	-	28 500 098
Responsabilidade Civil Geral	2 374 775	-	412
Diversos	5 512 804	-	47 029 707
Ramos Não-vida	163 438 580	-	643 714 508
	163 438 580	600 000	645 009 812



A 31 de Dezembro de 2023, o valor de cada uma das provisões técnicas de resseguro cedido apresentava a seguinte decomposição por ramos:

	PPNA	Provisão matemática do ramo vida	Provisão para sinistros
Ramo Vida	-	600 000	1 295 305
Acidentes de Trabalho	517 760	-	2 424
Acidentes Pessoais e Doença	53 801 710	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	82 419 621	-	57 379 347
Automóvel	4 607 817	-	20 984 001
Marítimo	23 659 076	-	6 938 886
Ferrovário	6 583 866	-	-
Aéreo	53 621 185	-	364 451 135
Transportes	531 175	-	4 750 098
Responsabilidade Civil Geral	5 175 505	-	12 889 622
Diversos	18 304 018	-	52 855 987
Ramos Não-vida	249 221 732	-	520 251 499
	249 221 732	600 000	521 546 803

4.9. Activos e passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo

A Companhia contribui para o plano de benefícios pós-emprego.

Os Colaboradores no activo, têm direito a uma pensão vitalícia no momento em que atinjam os 60 anos, no caso dos homens e 55 no caso das mulheres, sendo condição obrigatória que o associado comunique formalmente à Entidade Gestora, no prazo máximo de 6 (seis) meses após essa data.

Plano de Benefícios Fundo de Pensões Fechado EMOSE

O plano de pensões do fundo é de benefício definido, sendo de adesão individual e voluntária, dos membros com vínculo como trabalhadores a tempo inteiro, com contrato por tempo indeterminado com a EMOSE, com os seguintes benefícios:

a. Benefícios na reforma por Velhice - Idade

Todo participante ao atingir a idade normal de reforma obtém o direito à pensão e reforma por velhice contemplada neste plano de pensões desde que o Associado comunique formalmente por escrito à Entidade Gestora, no prazo máximo de 6 (seis) meses após essa data. A pensão de reforma por idade é vitalícia com um crescimento anual de 5%.

b. Benefícios em caso de Invalidez Total e Permanente

Todo participante que, antes de atingir a idade normal de reforma, se encontre definitivamente incapacitado de trabalhar e seja considerado inválido pela Junta Nacional de Saúde, terá direito a receber um capital, correspondente a 12 salários e uma pensão de invalidez.

Estes benefícios são totalmente suportados através de um contrato de seguro.

Após atingir a idade normal de reforma, passa a receber uma pensão a ser paga pelo Fundo.

A pensão de invalidez total e permanente será paga mediante a apresentação da declaração em vida do participante e no caso de indisponibilidade, serão usados instrumentos legais para a indicação de herdeiros legais.

A pensão em caso de invalidez total e permanente será fixada em 10% do salário na data da homologação, sujeita a um incremento à taxa de 5% ao ano.

c. Benefícios em caso de morte

1. Morte do participante no Activo

- Capital por morte (48 meses)

Suportado através de um contrato de seguro.

- Contribuições e juros

O Fundo procederá ao reembolso aos beneficiários das contribuições acumuladas do participante acrescido de juros.

2. Morte do Pensionista

Pagar-se-á ao cônjuge sobrevivente 50% da Pensão que o pensionista falecido auferia na data de morte, com um crescimento à taxa de 5% ao ano, tendo em atenção o disposto no número 4 do contrato constitutivo.

d. Benefícios de garantia na reforma

- Para o presente Fundo, o benefício de garantia é a responsabilidade assumida pelo Fundo de pagar mensalmente a pensão apurada na data da reforma do participante, até completar 24 pensões, independentemente de o pensionista estar vivo ou não, desde que reunidos os requisitos legais para a reforma normal e consequente constituição deste pensionista.
- Excepcionalmente a garantia das 24 pensões poderá ser paga de forma adiantada.
- O pagamento da pensão adiantada está sujeito a um período de carência de três anos após aprovação do Fundo, salvaguardada a viabilidade financeira do Fundo
- Durante o período de garantia, ocorrendo a morte do pensionista, fica vedada a possibilidade de pagamento adiantado das pensões remanescentes, devendo estas, serem pagas mensalmente até completar os 24 meses, findos os quais a pensão será convertida em pensão de sobrevivência a favor do cônjuge sobrevivente ou pessoa de união de facto, reduzido a 50% da pensão normal.
- Ocorrendo a morte do pensionista e do cônjuge ou pessoa em união de facto durante o período de garantia, a pensão será paga mensalmente a favor dos beneficiários indicados na declaração individual até completar o período de garantia em falta.

O Fundo de pensões constitui um plano de benefícios definido, com duração ilimitada, cujo património está exclusivamente afecto ao pagamento das pensões estabelecidas no contrato constitutivo.

Os benefícios do presente plano estão previamente definidos e só serão atribuídos aos participantes no âmbito do contrato constitutivo, sendo o fundo de pensões exclusivamente financiado por contribuições dos associados.

O Fundo de Pensões Fechado EMOSE foi constituído e é gerido de acordo com o Decreto nº 25/2009, de 17 de Agosto.

A política de investimento procura garantir que os activos sob gestão limitem o risco maximizando a sua rentabilidade e, garantindo que os activos são suficientes para a cobertura das responsabilidades assumidas pelo Fundo, e ainda salvaguardando:

- O adequado grau de liquidez para cumprir com o pagamento de pensões e capitais de remição de pensões;



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticais)

- Limitação e mitigação de riscos financeiros;
- Diversidade e dispersão prudencial de activos, com vista a evitar acumulação e uma excessiva concentração.

À data de 31 de Dezembro de 2024, o número de participantes do Fundo de Pensões Fechado EMOSE é como se segue:

Membros Activos	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Membros Activos	305	321
Idade média (anos)	42,7	42,6
Média de serviços passados (anos)	15,6	15,7
Média do Salário anual pensionável	1 306 661	1 297 586
Pensionistas	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Nº de Pensionistas	48	32
Idade Média	60,7 Anos	60,0 Anos
Pensal Média anual (MZN)	834 644	638 492

De acordo com a política descrita na nota 2.4(r), as responsabilidades da Companhia por pensões de reforma e outros benefícios e respectivas coberturas, em 31 de Dezembro, são analisadas como se segue:

Responsabilidades por benefícios projectados	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Reformados e pensionistas	(427 553 000)	(226 017 007)
Pessoal no activo	(693 884 342)	(836 852 298)
Reserva matemática	(1 121 437 342)	(1 062 869 305)
Outros passivos	(13 135 746)	(20 172 097)
	(1 134 573 088)	(1 083 041 402)
Valor dos activos	756 511 758	520 663 993
Défi ce	(378 061 330)	(562 377 409)

A evolução das responsabilidades por benefícios projectados é analisada como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Valor das responsabilidades no início	1 083 041 402	896 791 698
Custo de Juros	120 792 307	92 410 955
Contribuição dos trabalhadores	16 660 523	15 004 535
Custo do serviço actual do empregador	19 314 340	20 900 985
Pagamentos efectuados no Fundo	(33 138 451)	(17 960 015)
Ganhos/(perdas) nos pressupostos financeiros	257 647 380	43 045 289
Ganhos/(perdas) Actuariais	(322 708 062)	137 698 916
Ajustamento / (reversão) de reservas actuariais	-	(67 685 632)
Outros passivos (variação)	(7 036 351)	(37 165 329)
	1 134 573 088	1 083 041 402

A evolução do valor dos activos do Plano de Benefícios da Companhia pode ser analisada como se segue:



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Valor do activo início do período	520 663 993	446 208 791
Rendimento esperado	66 953 297	54 214 393
Contribuições da EMOSE	216 885 836	159 963 688
Benefícios pagos pelo Fundo	(33 138 451)	(17 960 015)
Ganhos/ Perdas actuariais	(7 816 567)	(84 597 536)
Outros activos (variação)	(7 036 350)	(37 165 328)
	756 511 758	520 663 993

Os elementos que constituem o valor da carteira de activos apresentam como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	678 722 750	276 655 127
Depósitos a prazo	37 704 784	162 828 868
Depósitos à ordem	2 532 122	57 516 569
Outros activos	37 552 102	23 663 429
	756 511 758	520 663 993

Pressupostos actuariais para cálculo das responsabilidades:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Idade de reforma Homem	60	60
Idade de reforma Mulher	55	55
Proporção de casados até a reforma	80%	80%
Proporção de reformados casados	80%	80%
Homens casados de idades superiores a das Mulheres	3 Anos	3 Anos
Tábua de Mortalidade	PA(90) +3	PA(90) +3
Taxa de desconto	11,50%	11,40%
Taxa de rendimento do fundo	11,50%	11,40%
Inflação geral	5,50%	5,30%
Inflação de salários/aumento de salários	6,50%	6,30%
Crescimento das pensões	5,00%	5,00%
Taxa de juro pós-reforma	6,19%	6,05%
Taxa líquida (taxa de desconto vs inflação salarial)	4,69%	4,75%

**4.10. Valores a receber por operações de seguro directo**

Os valores a receber por operações de seguro directo são analisados como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Tomadores de seguro	1 923 628 982	2 170 672 333
Mediadores de seguro	155 188 321	143 170 712
Co-seguradores	24 531 767	7 329 685
	<u>2 103 349 069</u>	<u>2 321 172 730</u>
Imparidade em valores a receber por operações de seguro directo	<u>(718 622 665)</u>	<u>(700 138 927)</u>
	<u>1 384 726 405</u>	<u>1 621 033 803</u>

As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por operações de seguro directo foram as seguintes:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
A 1 de Janeiro	700 138 927	688 010 707
Reforço	81 201 734	93 682 990
Utilização	<u>(62 717 996)</u>	<u>(81 554 770)</u>
	<u>718 622 665</u>	<u>700 138 927</u>

4.11. Valores a receber por operações de resseguro

Os valores a receber por operações de resseguro são analisados como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Contas a receber por operações de resseguro	167 203 259	151 064 361
	<u>167 203 259</u>	<u>151 064 361</u>

**4.12. Valores a receber por outras operações**

Os valores a receber por outras operações são analisados conforme tabela seguinte:

		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Valores a receber do pessoal		16 537 660	14 920 065
Rendas de imóveis		769 940 688	740 280 012
Empréstimos hipotecários		110 977	110 977
Devedores por valores em depósito	a)	270 250 700	164 771 167
Companhia de seguros Fidelidade	b)	38 459 312	38 459 312
Salvados		5 100 513	3 283 645
Outros valores a receber por outras operações		8 011 061	3 824 774
		1 108 410 912	965 649 953
Imparidade em valores a receber por outras operações		(525 764 698)	(567 051 607)
		582 646 214	398 598 346

- a) Os devedores por valores em depósito respeitam a valores cativos por ordem judicial, sendo devolvidos, a favor da Companhia, à medida em que os processos transitam em julgado e favoráveis à Companhia.
- b) Valores a receber relativos a rendas de Portugal que estavam sob gestão da Fidelidade em que as partes estão em contencioso desde 2018, sendo que, a Fidelidade condiciona a transferência à EMOSE. Estes valores encontram-se integralmente aprovisionados nas contas (vide nota 4.31).

As perdas por imparidade reconhecidas nos valores a receber por outras operações tiveram o seguinte movimento:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
A 1 de Janeiro	567 051 607	508 098 623
Reforço	-	58 952 984
Reversão	(41 286 909)	-
	525 764 698	567 051 607

As perdas por imparidade reconhecidas no valor de 525 764 698 Meticais incluem: (i) 199 739 880 Meticais respeitam a valores a receber das rendas em cobrança de imóveis que estavam sob gestão da IMENSIS até Outubro de 2016; (ii) 287 565 505 Meticais, de rendas sob



gestão directa da EMOSE e; (iii) 38 459 313 Meticais de rendas que estavam sob gestão da Fidelidade em Portugal em que as partes estão em contencioso, sendo que, a Fidelidade condiciona a transferência dos valores das rendas para a EMOSE (Vide a nota 4.31).

4.13. Acréscimos e diferimentos

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Títulos de dívida	79 225 369	38 802 006
Depósitos a prazo	9 877 028	7 235 821
Outros custos diferidos	712 757	15 574 467
	89 815 154	61 612 293

4.14. Outros elementos do activo

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Valores a regularizar - Movimento de bancos	620 668	620 668
Valores a regularizar - Diferenças de caixa	573 865	577 060
Correspondentes	22 300 243	17 470 666
Outros	3 440 150	205 667
	26 934 926	18 874 061

4.15. Outras provisões

O movimento desta rubrica decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
A 1 de Janeiro	633 158 254	164 347 624
Reforço	-	468 810 630
Pagamento	(a) (236 349 664)	-
	396 808 590	633 158 254

a) Pagamento e extinção do processo judicial com o Banco Mais.

4.16. Capital social

O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado, tendo como accionistas as seguintes entidades, pelas respectivas percentagens:

	31-Dez-2024			31-Dez-2023		
	Nº Acções	Valor	% de participação	Nº Acções	Valor	% de participação
Estado Moçambicano	115 050 000	115 050 000	39%	115 050 000	115 050 000	39%
IGEPE	91 450 000	91 450 000	31%	91 450 000	91 450 000	31%
GETCOOP	59 000 000	59 000 000	20%	59 000 000	59 000 000	20%
Outros	29 500 000	29 500 000	10%	29 500 000	29 500 000	10%
	295 000 000	295 000 000	100%	295 000 000	295 000 000	100%

4.17. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação é constituída através dos excedentes de revalorização dos edifícios de uso próprio e das variações no justo valor dos activos financeiros disponíveis para venda. Abaixo, segue o movimento ocorrido nesta rubrica:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Saldo inicial	1 966 030 242	1 959 729 542
Ajustamento	(62 717 566)	6 300 700
	1 903 312 676	1 966 030 242

**4.18. Outras reservas**

O saldo desta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Reserva legal	326 094 139	326 094 139
Reserva estatutária	2 189 235 227	2 189 235 227
EMOSE Fundo de Pensões - Ganhos / (Perdas) Actuais	(790 539 379)	(887 431 568)
Outras reservas	1 873 537	1 873 537
	1 726 663 524	1 629 771 335

Reserva Legal

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, as companhias de seguros devem obrigatoriamente constituir uma reserva legal a partir dos lucros líquidos apurados em cada exercício económico nos seguintes termos:

- b) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade do capital social mínimo aplicável à Companhia, definido no art.º n.º 15 do mesmo decreto; e
- c) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até à concorrência do capital social.

O capital social mínimo aplicável à EMOSE é de 295 000 000 de Meticais, sendo que, em 31 de Dezembro de 2024, a Reserva legal da Companhia representa 110,54% do capital social mínimo exigido.

Reserva estatutária

De acordo com o Decreto-Lei n.º 1/2010, de 31 de Dezembro, além da reserva legal, podem as sociedades anónimas de seguros constituírem livremente outras reservas, se aprovadas em assembleia geral dos accionistas, a título de aplicação dos resultados líquidos do exercício. É com base neste preceito legal, que foi constituída a reserva estatutária com o objectivo de ajudar a garantir que a seguradora tenha liquidez adequada disponível para honrar todas as obrigações legítimas feitas por seus segurados.

4.19. Provisões técnicas

As provisões técnicas apresentam a seguinte decomposição:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Provisão para prémios não adquiridos	429 374 997	531 050 001
Provisão matemática do ramo vida	3 097 812 444	3 111 212 444
Provisão para sinistros	1 778 307 908	2 055 253 232
Provisão para riscos em curso	72 487 276	216 445 019
Provisão para desvios de sinistralidade	123 130 405	124 723 112
	5 501 113 030	6 038 683 808

A 31 de Dezembro de 2024, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:

	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos
Acidentes de Trabalho	21 580 454	(1 203 739)	20 376 715
Acidentes Pessoais e Doença	2 289 787	-	2 289 787
Incêndio e Elementos da Natureza	49 980 577	(3 950 432)	46 030 145
Automóvel	281 540 972	(11 927 410)	269 613 561
Marítimo	5 760 669	(682 006)	5 078 663
Aéreo	489 345	(48 256)	441 089
Transportes	1 096 136	(109 725)	986 411
Responsabilidade Civil Geral	3 167 534	(346 958)	2 820 577
Diversos	81 948 853	(313 956)	81 634 896
	447 957 479	(18 582 482)	429 374 997

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

A 31 de Dezembro de 2023, a Provisão para prémios não adquiridos decompõe-se por ramo da seguinte forma:

	Prémios não adquiridos	Custos de aquisição diferidos	Provisão para prémios não adquiridos
Acidentes de Trabalho	32 704 802	(911 501)	31 793 301
Acidentes Pessoais e Doença	2 715 543	-	2 715 543
Incêndio e Elementos da Natureza	132 938 593	(5 541 433)	127 397 159
Automóvel	250 622 526	(11 989 033)	238 633 493
Marítimo	22 499 123	(2 689 679)	19 809 444
Aéreo	20 648 492	(50 504)	20 597 988
Transportes	997 791	(90 989)	906 803
Responsabilidade Civil Geral	6 632 508	(155 596)	6 476 913
Diversos	81 876 835	(370 013)	81 506 822
	552 848 748	(21 798 747)	531 050 001

A decomposição da provisão matemática por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Individual	1 630 864 444	1 885 764 444
Grupo	1 466 948 000	1 225 448 000
	3 097 812 444	3 111 212 444



A decomposição da provisão para sinistros por ramo apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Ramo Vida	125 395 563	169 676 222
Acidentes de Trabalho	651 804 818	609 220 493
Acidentes Pessoais e Doença	27 780 322	38 447 801
Incêndio e Elementos da Natureza	228 500 122	79 252 526
Automóvel	226 190 577	626 960 386
Marítimo	2 672 405	14 476 928
Aéreo	373 950 240	374 127 670
Transportes	53 161 454	8 814 128
Responsabilidade Civil Geral	2 444 826	25 526 708
Diversos	86 407 581	108 750 369
Ramos Não-vida	1 652 912 345	1 885 577 009
	1 778 307 908	2 055 253 232

4.20. Empréstimos bancários

A rubrica de empréstimos bancários apresenta-se como se segue:

		31-Dez-2024	31-Dez-2023
Banco Comercial e de Investimentos	(i)	70 046 905	10 901 900
BCI Leasing		-	4 752 860
Banco Nacional de Investimentos	(ii)	229 796 733	-
		299 843 638	15 654 760



	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Menos de 1 ano		
BCI	70 046 905	15 654 760
Banco Nacional de Investimentos	33 593 982	-
Entre 1 e 4 anos		
Banco Nacional de Investimentos	196 202 751	-
Total	299 843 638	15 654 760

(i) Banco Comercial e de Investimentos

A Companhia obteve um contrato de financiamento junto do BCI – de curto prazo, com a finalidade de apoiar a tesouraria. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de curto prazo sob forma de conta corrente caucionada. O financiamento foi concedido por um período de 6 meses (29 de Maio de 2025), vencendo juros (a uma taxa indexada à PLR - 4% + 1% MIMO), numa periodicidade postecipada mensal, sendo que, o capital será reembolsado integralmente na data de vencimento.

(ii) Banco Nacional de Investimentos

A Companhia obteve um contrato de financiamento junto do Banco BNI – de longo prazo, que se destinava à melhoria de infraestruturas. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de crédito de longo prazo. O financiamento foi concedido por um período máximo de 5 anos (27 de Setembro de 2029), vencendo juros (a uma taxa PLR-1%) e capital com uma periodicidade mensal.

**4.21. Outros Credores por operações de seguros e outras operações**

Os valores a pagar por operações de seguro directo, resseguro e outras operações são analisados como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Valores a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguro	426 681 849	446 379 862
Mediadores de seguro	255 577 661	242 645 931
Co-seguradores	4 179 824	7 235 146
	<u>686 439 333</u>	<u>696 260 939</u>
Valores a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	<u>181 382 471</u>	<u>286 118 996</u>
Valores a pagar por outras operações		
Sindicato	2 506 678	1 835 094
Credores por valores em depósito	9 774 444	10 272 933
Recibos provisórios de rendas	515 425	515 425
Imensis - Comissões de gestão	73 054 278	73 054 278
BP Moçambique a)	7 763 062	59 863 523
Atlas Mediclinics, Lda	61 398 240	-
Medihealth	4 738 500	-
Liberty Blue Consultance	-	35 463 315
Estado Moçambicano b)	137 615 009	137 615 009
Dividendos	-	934
Outros valores a pagar por outras operações c)	7 815 268	34 070 879
	<u>305 180 904</u>	<u>352 691 390</u>
	<u>1 173 002 708</u>	<u>1 335 071 326</u>

a) Trata-se de adiantamento feito para pagamento a pensionistas não cobertos na apólice contratada na Companhia.

b) O valor de 137 615 009 Meticais a pagar ao Estado Moçambicano resulta da venda de parte das suas acções na EMOSE em 2011.

c) Trata-se de valores pendentes de pagamento a credores diversos, resultante de diversos serviços prestados à Companhia.

**4.22. Outros passivos correntes**

Esta rubrica é analisada como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
<u>Acréscimos e diferimentos</u>		
Rendas e alugueres	23 296 146	24 198 654
Subsídio de férias	22 461 706	23 567 806
Outros acréscimos de custos (a)	32 507 808	21 450 086
	78 265 660	69 216 546

a) Trata-se de especialização de despesas médicas no valor de 7 527 420,40 Meticais, remodelação da loja 1 249 342,20 Meticais, manutenção e reparação de viaturas 1 333 257,49 Meticais, custas judiciais 1 250 000,00 Meticais, indemnização 1 300 00,00 Meticais. O remanescente respeita a acréscimos de custos diversos.

4.23. Impostos e taxas correntes e diferidos

Os impostos sobre o rendimento, assim como os valores activos e passivos referentes a impostos sobre o rendimento e a outros impostos e taxas, decompõem-se como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Activos por impostos correntes e taxas		
IRPC	525 633 550	522 382 269
IRPS	7 517 100	5 706 288
Outros impostos e taxas	3 070 512	3 094 199
	536 221 162	531 182 756



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Passivos por impostos correntes e taxas		
IRPC	-	-
Imposto de selo	185 026 663	185 366 655
Sobretaxa	2 111 858	9 464 503
IRPS	10 719 818	10 340 688
INSS	2 647 099	3 758 631
IVA	5 941 932	2 414 632
Outros	71 929	30 521
	206 519 299	211 375 631

Os impostos diferidos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2023	Ganhos e perdas		Capital próprio		31-Dez-2024
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
Impostos diferidos activos						
Diferenças de câmbio não realizadas	78 567 784	78 567 784	82 151 106	-		82 151 106
Edifícios de uso próprio	189 654 628	-	45 902 492	-	-	235 557 121
	268 222 412	78 567 784	128 053 598	-	-	317 708 227
Impostos diferidos passivos						
Propriedades de investimento	2 577 305 810	-	14 383 641	-	-	2 562 922 169
Participações financeiras	545 345 692	-	-	28 546 901	-	516 798 792
Edifícios de uso próprio	610 070 837	-		44 935 245	-	655 006 082
Diferenças de câmbio não realizadas	65 154 255	66 322 050	65 154 255	-	-	66 322 050
	3 797 876 595	66 322 050	79 537 897	73 482 145	-	3 801 049 092
		(62 701 661)		73 482 145		



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

	31-Dez-2022	Ganhos e perdas		Capital próprio		31-Dez-2023
		Perdas	Ganhos	Aumento	Diminuição	
Impostos diferidos activos						
Diferenças de câmbio não realizadas	65 446 474	65 446 474	78 567 784	-		78 567 784
Edifícios de uso próprio	148 739 928	-	40 914 700	-	-	189 654 628
	214 186 402	65 446 474	119 482 484	-	-	268 222 412
Impostos diferidos passivos						
Propriedades de investimento	2 532 166 498	45 139 312	-	-	-	2 577 305 810
Participações financeiras	524 342 261	-	-	-	21 003 432	545 345 692
Edifícios de uso próprio	587 194 534	-		22 876 304	-	610 070 837
Diferenças de câmbio não realizadas	73 130 166	65 154 255	73 130 166	-	-	65 154 255
	3 716 833 458	110 293 568	73 130 166	22 876 304	21 003 432	3 797 876 595
		(16 872 608)		43 879 735		



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

	31-Dez-2024		31-Dez-2023	
	Taxa de imposto	Valor	Taxa de imposto	Valor
Resultado antes do imposto		406 419 726		68 385 634
Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido		(96 892 189)		-
Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido		-		166 348 666
Imposto a pagar à taxa nominal	32,00%	99 048 812	32,00%	(31 348 170)
Correcções fiscais:				
Diferenças de câmbio não realizadas	81,24%	80 469 790	-250,63%	78 567 784
Reintegrações e amortizações não aceites como custos	50,26%	49 779 174	-142,78%	44 758 361
Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais	5,97%	5 914 796	-60,18%	18 864 955
Variação do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores	10,14%	10 048 246	-15,68%	4 916 467
Realizações de utilidade social não enquadráveis	32,52%	32 212 618	-354,98%	111 280 642
Despesas com publicidade para além dos limites legais	0,00%	-	-4,67%	1 463 951
Donativos não previstos ou além dos limites legais	0,77%	761 712	-6,92%	2 169 508
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções	3,25%	3 217 332	-0,02%	6 683
50% das ajudas de custos e compensação pela utilização de viatura do trabalhador	1,36%	1 342 124	-4,40%	1 379 963
80% das despesas de representação	0,20%	197 011	-0,74%	231 376
Importâncias devidas pelo aluguer e viaturas sem condutor	0,18%	178 065	0,00%	-
Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se provem pertencerem à empresa	0,74%	735 442	-2,14%	672 248
50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros	1,60%	1 582 098	-5,80%	1 816 910
Menos-valias contabilísticas	0,00%	-	-19,00%	5 956 917
Mais-valias fiscais	0,00%	-	-0,60%	188 641
Correcções nos casos de créditos de imposto	24,82%	24 581 566	-71,15%	22 304 833
Retenções na fonte a taxa liberatória - Rendimentos sobre OT	7,44%	7 373 957	-26,45%	8 292 734
Diferenças de caixa	0,00%	1	0,00%	30
Mais-valias contabilísticas	0,00%	-	0,60%	(188 641)
Diferença de câmbios não realizadas	-66,96%	(66 322 050)	207,84%	(65 154 255)
Menos-valias fiscais	0,00%	-	19,00%	(5 956 917)
Aumento de valor do mercado de activos tangíveis de investimentos	0,00%	-	143,99%	(45 139 312)
Variação do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores	-4,13%	(4 088 690)	11,14%	(3 492 673)
Rendimentos sobre obrigações de tesouro	-69,86%	(69 191 597)	127,90%	(40 092 792)
Imposto efectivo a liquidar	179,55%	177 840 407	-355,68%	111 499 241
Deduções:				
Dupla tributação económica	-77,56%	(76 817 393)	222,35%	(69 702 602)
IRPC	101,99%	101 023 014	-133%	41 796 639
Retenção na fonte	-58,07%	(57 518 509)	173,85%	(54 498 567)
Pagamentos por conta	-30,69%	(30 400 359)	0,00%	-
Total das deduções	-88,76%	(87.918.869)	173,85%	(54.498.567)
Imposto a pagar / (recuperar)	13,23%	13.104.145	40,52%	(12.701.928)
Reporte de anos anteriores	-366,92%	(363 433 118)	1118,83%	(350 731 190)
Imposto total a recuperar	353,69%	(350 328 972)	-1159%	(363 433 118)



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticais)

4.24. Prémios, líquidos de resseguro

Os prémios, líquidos de resseguro, decompõem-se por ramo como se segue:

	2024			2023		
	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro	Prémios brutos emitidos	Prémios de resseguro cedido	Prémios líquidos de resseguro
Não-vida						
Acidentes de Trabalho	185 552 548	-	185 552 548	184 711 601	-	184 711 601
Acidentes Pessoais e Doença	187 701 318	(48 176 759)	139 524 558	831 372 256	(538 671 869)	292 700 386
Incêndio e Elementos da Natureza	251 645 538	(147 629 322)	104 016 216	333 119 196	(228 943 420)	104 175 776
Automóvel	566 098 582	(10 114 549)	555 984 033	652 661 819	(12 799 517)	639 862 302
Marítimo	73 982 366	(66 588 573)	7 393 793	55 993 147	(49 556 945)	6 436 202
Aéreo	163 399 481	(159 562 351)	3 837 130	199 152 603	(148 947 795)	50 204 808
Transportes	8 490 023	(342 282)	8 147 741	9 577 649	(5 311 753)	4 265 895
Responsabilidade Civil Geral	20 507 450	(6 596 598)	13 910 852	28 793 719	(14 376 402)	14 417 317
Diversos	120 575 880	(62 780 489)	57 795 391	127 921 381	(54 127 362)	73 794 020
	<u>1 614 778 530</u>	<u>(536 002 196)</u>	<u>1 078 776 335</u>	<u>2 469 923 406</u>	<u>(1 089 144 970)</u>	<u>1 380 778 437</u>
Vida						
Individual	761 056 293	(15 237 789)	745 818 504	948 336 634	(2 449 479)	945 887 156
Grupo	42 660 627	(1 995 033)	40 665 595	154 753 330	(1 470 621)	153 282 709
Despesas de funeral	1 513 254	-	1 513 254	1 908 762	-	1 908 762
	<u>805 230 174</u>	<u>(17 232 822)</u>	<u>787 997 353</u>	<u>1 104 998 727</u>	<u>(3 920 100)</u>	<u>1 101 078 627</u>
	<u>2 420 008 705</u>	<u>(553 235 017)</u>	<u>1 866 773 687</u>	<u>3 574 922 133</u>	<u>(1 093 065 069)</u>	<u>2 481 857 064</u>

4.25. Rendimentos financeiros

Os rendimentos financeiros analisam-se como se segue:

	2024	2023
Rendas de imóveis	89 127 750	102 946 506
Dividendos	272 060 526	246 863 383
Títulos de dívida	216 223 740	164 302 610
Depósitos a prazo	41 354 078	45 467 260
	<u>618 766 095</u>	<u>559 579 759</u>

Os rendimentos financeiros provenientes de rendas de imóveis são reconhecidos na Conta de Ganhos e Perdas da Companhia deduzidos dos gastos necessários à manutenção dos imóveis nas condições adequadas para o seu arrendamento.

4.26. Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros apresentam a seguinte decomposição por ramo:

	2024			2023		
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo	Resseguro cedido	Líquido
Não-vida						
Acidentes de Trabalho	225 217 314	-	225 217 314	80 950 913	-	80 950 913
Acidentes Pessoais e Doença	404 572 455	(224 506 727)	180 065 729	622 542 668	(614 321 247)	8 221 421
Incêndio e Elementos da Natureza	173 645 261	(132 478 293)	41 166 968	(69 642 870)	71 195 539	1 552 670
Automóvel	(104 243 173)	(12 541 898)	(116 785 072)	249 551 432	-	249 551 432
Marítimo	(8 624 364)	4 245 233	(4 379 131)	10 273 489	(3 710 114)	6 563 375
Aéreo	3 343 486	(3 014 432)	329 054	4 310 896	(3 193 740)	1 117 156
Transportes	45 454 963	(23 750 000)	21 704 963	9 917 720	(4 750 000)	5 167 720
Responsabilidade Civil Geral	(22 788 655)	12 889 209	(9 899 445)	19 114 990	(12 889 209)	6 225 781
Diversos	(1 461 290)	1 277 805	(183 485)	115 248 653	(6 027 688)	109 220 965
	715 131 810	(377 879 103)	337 252 707	1 042 284 680	(573 696 459)	468 588 221
Vida						
Individual	45 665 351	(5 000 000)	40 665 351	126 569 733	(1 427 822)	125 141 912
Grupo	172 822 019	(1 032 740)	171 789 279	163 055 932	-	163 055 932
Despesas de funeral	423 426	-	423 426	2 507 389	-	2 507 389
	218 910 795	(6 032 740)	212 878 055	292 133 055	(1 427 822)	290 705 233
	934 042 605	(383 911 843)	550 130 762	1 334 417 735	(575 124 281)	759 293 454



4.27. Custos de aquisição, líquidos de resseguro

Os custos de aquisição, líquidos de resseguro, apresentam a seguinte decomposição por ramo:

	2024		2023	
	Custos de aquisição	Comissões de resseguro	Custos de aquisição	Comissões de resseguro
Não-vida				
Acidentes de Trabalho	53 379 822	-	55 075 987	-
Acidentes Pessoais e Doença	99 025 868	(1 599 719)	127 314 834	(16 038 821)
Incêndio e Elementos da Natureza	34 251 601	(31 081 354)	32 674 381	(44 900 181)
Automóvel	444 623 376	-	482 536 664	-
Marítimo	6 816 262	(19 202 837)	6 013 312	(15 613 074)
Aéreo	267 587	(21 501 788)	285 373	(19 743 314)
Transportes	2 667 719	-	2 779 659	(2 052 682)
Responsabilidade Civil Geral	2 254 423	(1 310 435)	2 684 284	(2 355 948)
Diversos	4 829 679	(2 391 504)	21 539 835	(3 085 781)
	<u>648 194 548</u>	<u>(85 948 122)</u>	<u>730 987 372</u>	<u>(114 931 502)</u>
Vida				
Individual	266 156 393	(925 013)	320 020 540	(1 156 921)
Grupo	395 905	(299 255)	-	(220 593)
Despesas de funeral	15 139	-	6 818 001	-
	<u>266 567 436</u>	<u>(1 224 268)</u>	<u>326 838 540</u>	<u>(1 377 514)</u>
	<u>914 761 985</u>	<u>(87 172 390)</u>	<u>1057 825 912</u>	<u>(116 309 016)</u>



4.28. Custos administrativos

Os custos administrativos são analisados como se segue:

	2024	2023
Gastos com o pessoal	834 988 834	801 216 027
Remunerações da Direcção	32 539 735	38 710 954
Remuneração do Pessoal	640 638 431	584 827 025
Encargos sobre Remunerações	19 180 398	21 703 982
Despesas médicas	120 266 821	124 729 721
Indemnizações aos trabalhadores	1 300 000	-
Seguros	3 180 733	4 182 958
Despesas com formação do pessoal	5 882 106	9 862 977
Outros custos com pessoal	12 000 609	17 198 410
Fornecimento e Serviços de Terceiros	352 106 867	496 588 336
Conservação e Reparação	26 747 544	28 718 602
Publicidade e Propaganda	21 910 086	40 324 067
Combustíveis	18 502 753	19 068 658
Comunicação	29 510 559	34 135 768
Material de Escritório	13 560 559	15 795 162
Vigilância e Segurança	12 144 969	25 398 346
Seguros	23 674 981	-
Consultoria e Auditoria (a)	47 055 320	140 327 967
Deslocações e Estadas (b)	20 924 394	28 532 208
Limpeza, Saúde e Conforto	15 749 397	16 382 498
Electricidade	12 768 565	10 858 147
Trabalhos especializados	54 455 224	88 077 767
Rendas e alugueres	9 482 474	9 337 881
Contencioso e notariado (c)	25 554 819	14 783 010
Transporte de carga e de colaboradores	4 453 942	5 066 170
Artigos para oferta	2 380 351	6 779 714
Despesas com colectivo alargado	1 304 655	2 373 166
Outros Fornecimento e Serviços de Terceiros	11 926 272	10 629 205
Impostos e Taxas	39 994 492	37 401 745
Depreciações e amortizações	189 408 686	169 169 433
Juros suportados	12 052 570	12 415 866
Total gastos imputáveis	1 428 551 448	1 516 791 408
Comissões de cobrança	8 065 746	9 490 905
Total gastos administrativos	1 436 617 194	1 526 282 313



O aumento verificado nos gastos com pessoal resulta essencialmente pelo aumento salarial para os trabalhadores.

- (a) As despesas registadas são essencialmente relacionadas com os honorários de prestação de serviços de consultoria em Seguro de Saúde pela Liberty Blue Consultancy indexadas aos prémios processados no âmbito da parceria. A redução significativa dos custos resulta da perda significativa da carteira de seguros de saúde da parceria.
- (b) A variação resulta da redução de viagens de trabalho, no âmbito de prospecção de novos negócios, parcerias e das deslocações do pessoal para formações, devido a situação pós-eleitoral.
- (c) Do total registado, 13 312 703,50 Meticais, respeita a processos judiciais de processos administrativos e o remanescente a sinistros em contencioso.

Em 31 de Dezembro de 2024 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Investimentos	Total
Gastos com o pessoal	77 927 866	385 450 370	346 294 367	25 316 231	834 988 834
Fornecimentos serviços de terceiros	32 861 441	162 540 763	146 029 048	10 675 615	352 106 867
Impostos e taxas	3 732 607	18 462 393	16 586 889	1 212 603	39 994 492
Depreciações e amortizações	17 677 140	87 435 478	78 553 339	5 742 728	189 408 686
Juros suportados	1 124 843	5 563 748	4 998 555	365 425	12 052 570
	133 323 897	659 452 751	592 462 198	43 312 602	1 428 551 448

Em 31 de Dezembro de 2023 a Companhia procedeu à imputação dos gastos gerais a cada uma das funções da seguinte forma:

	Sinistros	Aquisição	Administrativos	Investimentos	Total
Gastos com o pessoal	74 775 916	369 860 052	332 287 793	24 292 265	801 216 027
Fornecimentos serviços de terceiros	46 345 613	229 236 787	205 949 752	15 056 184	496 588 336
Impostos e taxas	3 490 631	17 265 520	15 511 601	1 133 993	37 401 745
Depreciações e amortizações	15 788 250	78 092 566	70 159 527	5 129 090	169 169 433
Juros suportados	1 158 748	5 731 454	5 149 224	376 440	12 415 866
	141 559 159	700 186 380	629 057 898	45 987 971	1 516 791 408

O número médio dos trabalhadores no activo para o exercício de 2024 foi de 336 (2023: 360). O pessoal-chave da sociedade tendo em conta os estatutos da Companhia é o Conselho de Administração.

**4.29. Outros rendimentos / gastos**

Os outros rendimentos e gastos não técnicos analisam-se como se segue:

		2024	2023
<u>Outros rendimentos</u>			
Diferenças de câmbio favoráveis		126 221 006	104 836 096
Juros de depósitos		6 969 596	981 074
Outros rendimentos	(a)	68 569 672	14 833 527
		201 760 274	120 650 697
<u>Outros gastos</u>			
Diferenças de câmbio desfavoráveis		131 409 166	130 087 279
Outros gastos	(b)	271 796 335	613 637 864
		403 205 501	743 725 143
		(201 445 227)	(623 074 446)

- a) Do total do saldo apresentado, 18 706 961 Meticais, respeitam ao direito de regresso dos custos com sinistros, 41 286 909 Meticais, reversões de perdas por imparidade de rendas à cobrança e o remanescente a outros rendimentos diversos.
- b) Do total do saldo apresentado, 13 395 741 Meticais, respeita a despesas com serviços bancários; 80 374 034,30 Meticais, de despesas com demolição do imóvel; 140 106 647 Meticais, a perdas com Fundos de Pensões; e o remanescente a outros gastos diversos.

4.30. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor dos instrumentos financeiros classificados como Activos financeiros disponíveis para venda e Investimentos a deter até à maturidade é analisado como se segue:

	31-Dez-2024	31-Dez-2023
Instrumentos de capital	2 230 148 164	2 337 980 841
Investimentos a deter até à maturidade	1 405 621 103	1 276 627 097
	3 635 769 267	3 614 607 937



A tabela seguinte compara o justo valor dos instrumentos financeiros identificados em cima com a respectiva quantia escriturada:

De acordo com os requisitos da IFRS 7, a Companhia enquadrou a forma de obter o justo valor dos seus activos e passivos financeiros reconhecidos ao justo valor pelos seguintes níveis:

Justo valor determinado com base na cotação em mercado activo.

Justo valor determinado com base em inputs de mercado não incluídos no Nível 1, mas que sejam observáveis em mercado para activo ou passivo, quer directamente ou indirectamente.

Justo valor dos activos e passivos é determinado com base em inputs que não são baseados em informação observável em mercado.

A tabela em baixo sumariza para cada classe qual o nível de determinação do justo valor considerado para os instrumentos financeiros:

63

**4.31. Partes relacionadas**

O capital da EMOSE é detido maioritariamente pelo Estado de Moçambique, através de participação directa no capital assim como através de participação indirecta através do sector empresarial público.

A EMOSE por sua vez detém participações financeiras em empresas que lhe garantem uma influência significativa e controlo na sua gestão, nomeadamente na IMENSIS, Sociedade de Manutenção Imobiliária, Moçambique Previdente e EMOSE Imobiliária.

As transacções existentes entre a EMOSE e as suas participadas são realizadas numa base “arm’s lenght”, correspondendo no caso da IMENSIS à gestão desta do património imobiliário da Companhia. A gestão do património inclui a cobrança das rendas das quais retém uma comissão de 35%. A Sociedade de Manutenção Imobiliária é a empresa à qual a EMOSE contrata os serviços de reparação e limpeza das suas instalações. A Moçambique Previdente é a empresa à qual a EMOSE cedeu a gestão de fundos de pensões de diversas entidades e detém uma participação que lhe permita obter dividendos. A EMOSE Imobiliária é a empresa à qual a EMOSE criou com o objectivo de transferência da gestão do património imobiliário da Companhia que estava sob gestão da IMENSIS até 2016.

Seguem abaixo os detalhes sobre os saldos e transacções com partes relacionadas:

Subsidiárias	Data	Outros activos financeiros	Outros passivos financeiros	Rendimentos (Outros) / Prémios brutos emitidos
IMENSIS	31-Dez-2024	232 586 141	(73 054 278)	-
IMENSIS	31-Dez-2023	232 586 141	(73 054 278)	-
Sociedade de Manutenção Imobiliária	31-Dez-2024	4 251 192	-	-
Sociedade de Manutenção Imobiliária	31-Dez-2023	4 251 192	-	-
EMOSE Imobiliária	31-Dez-2024	119 152 772	-	89 127 750
EMOSE Imobiliária	31-Dez-2023	111 883 772	-	56 560 012



Associadas	Data	Dividendos recebidos
Millenium Bim	31-Dez-2024	246 725 695
Millenium Bim	31-Dez-2023	205 692 610
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo (SDCM)	31-Dez-2024	2 872 129
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo (SDCM)	31-Dez-2023	15 560 000
Standard Bank	31-Dez-2024	4 303
Standard Bank	31-Dez-2023	3 991
Banco BiG	31-Dez-2024	21 398 562
Banco BiG	31-Dez-2023	21 535 223
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	31-Dez-2024	540 000
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	31-Dez-2023	280 800
Cervejas de Moçambique	31-Dez-2024	145 707
Cervejas de Moçambique	31-Dez-2023	61 385
Tropigália	31-Dez-2024	1 246 795
Tropigália	31-Dez-2023	2 194 360

Remunerações do pessoal-chave da gestão

As remunerações do pessoal - chave da gestão ascenderam, em 31 de Dezembro de 2024, a 23 288 572 Meticais (2023: 32 525 597 Meticais).

4.32. Compromissos e contingênciasCompromissos relativamente a empréstimos de curto, médio e longo prazo e locação financeira

Tal como referido na nota 4.20 das notas às demonstrações financeiras, a Companhia obteve um empréstimo de curto prazo sob forma de conta corrente caucionada junto do Banco BCI com a finalidade de apoiar a tesouraria. Este empréstimo foi concedido em 20 de Dezembro de 2024 por 6 (seis) meses. O financiamento vence juros (a uma taxa indexada à PLR - 4% + 1% MIMO), numa periodicidade postecipada mensal, sendo que, o capital será reembolsado integralmente na data de vencimento e tem como garantia prestada um depósito a prazo no valor de USD 3.250.000.

A Companhia obteve um contrato de financiamento junto do Banco BNI – crédito de rendas de longo prazo, que se destinava à melhoria de infraestruturas. O contrato celebrado enquadra-se como contrato de crédito de longo prazo. O financiamento foi concedido por um período máximo de 5 anos (27 de Setembro de 2029), vencendo juros (a uma taxa PLR-1%) e capital com uma periodicidade mensal.

Conforme referido na nota 4.9 das notas às demonstrações financeiras, o Fundo de Pensões dos Trabalhadores da EMOSE, apresenta um défice no valor de 378 061 330 Meticais (2023: 562 377 409 Meticais). Assim sendo, a EMOSE, S.A., na qualidade de promotor do Fundo, compromete-se a suprir o défice no prazo de 3 anos.



Processos fiscais em curso

Em 31 de Dezembro de 2024, encontra-se em curso no âmbito do processo de fiscalização tributária realizado pela Autoridade Tributária aos exercícios de 2012 a 2015, onde a Companhia foi notificada para o pagamento de imposto adicional, no montante de 1 908 867 600 Meticais, sendo que, decorrente do exercício do direito de audição que as empresas gozam, a Companhia conseguiu obter uma redução significativa do montante de liquidação adicional em cerca de 1.210.000.000 Meticais. Nestas circunstâncias, na base da redução significativa que ocorreu em sede de exercício do direito de audição e dos argumentos adicionais apresentados pela Companhia com os procedimentos de Reclamação Graciosa, ainda em análise, é expectativa do Conselho de Administração de que os montantes de liquidação final serão significativamente inferiores aos actualmente reclamados pela Autoridade Tributária, no montante de 698.867.600 Meticais, existindo, porém, uma dificuldade intrínseca no processo de determinação da melhor estimativa para esse montante, razão pela qual aquele montante não se encontra provisionado nas demonstrações financeiras. Entretanto, até a data de emissão das presentes demonstrações financeiras não havia nenhum desenvolvimento em relação a este processo, mas, como prudência, foi reconhecida uma provisão em função do risco associado.

Processos judiciais em curso

Em 31 de Dezembro de 2024, existem processos judiciais contra a Companhia que perfazem um total de 499 016 225 Meticais (2023: 400 330 939 Meticais). Estes valores encontram-se totalmente provisionados em função do risco.

Por outro lado, existe um processo judicial, no âmbito das denúncias feitas em 2021, sobre alegada má gestão da Empresa associada aos processos de compra de bens e serviços registadas nas rubricas de Activos tangíveis - Equipamento de transporte, no montante líquido de 41.440.635 Meticais (2020: 34.838.478 Meticais), de Propriedade de investimento – Edifícios, no montante líquido de 20.685.631 Meticais (aquisições de 2021) e de Fornecimentos e serviços externos – Propaganda e publicidade, no montante de 20.790.058 Meticais, com destaque para: a) a ausência de relatórios de avaliação para concursos públicos realizados; b) a adopção da modalidade de ajuste directo sem justificação para a ausência de concurso publico; e c) a existência de discrepâncias entre as quantidades referidas no concurso e as efectivamente contratadas. Até à data em que as demonstrações financeiras foram emitidas para aprovação, ainda não havia qualquer desenvolvimento em relação a estas matérias.

Activos com restrições

Em 31 de Dezembro de 2024, existem valores ordenados para cativo nas contas bancárias da Companhia pelo tribunal no montante de 270 250 700 Meticais (2023: 164 771 167 Meticais), relativo a processos de sinistros envolvendo segurados da Companhia e de outras companhias, sendo que, os mesmos serão recuperados junto dos segurados da Companhia por excederem o valor do capital seguro.

Activos contingentes

Em referência a 31 de Dezembro de 2024, encontra-se pendente o contencioso entre a EMOSE e a Fidelidade Portugal, em consequência do valor reclamado pela Fidelidade Portugal no montante de 227 365 521 Meticais relativo às dívidas de resseguro transitadas no processo de fusão das 3 (três) Companhias de seguro que deram origem à EMOSE. O contencioso existe pelo facto da EMOSE não reconhecer o valor da dívida reclamada por insuficiência de provas da dívida e, em consequência disso, a Fidelidade condiciona a transferência dos valores cobrados das rendas dos imóveis da EMOSE em Portugal a aceitação da dívida. O valor que a EMOSE tem a receber junto da Fidelidade Portugal é de 38 459 313 Meticais, e está totalmente provisionado nas contas em função do risco.

4.33. Natureza das rubricas e dos riscos resultantes de contratos de seguro, activos de resseguro e restantes instrumentos financeiros

A gestão dos riscos é assumida como um dos pilares da Companhia no suporte a uma estratégia de crescimento sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da Companhia é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos permite assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a Companhia adopta uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com as melhores práticas do mercado e dentro dos padrões prudenciais estabelecidos pela entidade reguladora.

As transacções relacionadas com a actividade seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

A Companhia encontra-se exposta aos seguintes riscos:

- Risco de seguro;
- Risco de mercado, nomeadamente, risco de taxa de juro, risco de câmbio;
- Risco de crédito; e
- Risco de liquidez.

Risco de seguro

A principal actividade da Companhia consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Companhia reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Companhia enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros e pensões exceder o valor das responsabilidades apuradas e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou materialidade dos valores a pagar quando comparados com os valores estimados. Deste modo, a Companhia procede anualmente à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguro com idênticas características, menor será a probabilidade de variações significativas nas responsabilidades estimadas pela Companhia.

A Companhia desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Companhia são o ramo vida, ramo incêndio e elementos da natureza e o ramo automóvel, os quais representam cerca de 70% (2023:72%) do valor total da carteira de prémios da Companhia. A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso



da aceitação de riscos mais complexos, para os quais a Companhia não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Companhia recorre a peritos externos.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Companhia sejam definidas de forma regular, prudente e com recurso a técnicas e/ou modelos de valorização.

Para além do referido acima, a Companhia analisa o risco de seguro através da monitorização dos seguintes rácios:

Rácios de sinistralidade (Custos com sinistros brutos / Prémios brutos adquiridos)

Ramo	2024	2023
Vida	24,3%	24,2%
Acidentes de trabalho	110,0%	40,5%
Acidentes Pessoais e doença	206,1%	72,8%
Incêndio e outros danos	51,5%	0,0%
Automóvel	0,0%	24,7%
Marítimo	0,0%	18,9%
Ferroviano	0,0%	0,0%
Aéreo	1,8%	2,4%
Transportes	470,0%	98,9%
Responsabilidade civil	0,0%	72,9%
Diversos	0,0%	38,3%
Rácio global	31,7%	32,8%

Rácios de despesa (Custos de exploração brutos / Prémios brutos adquiridos)



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

Ramo	2024	2023
Vida	49,2%	42,0%
Acidentes de trabalho	53,5%	63,3%
Acidentes Pessoais e doença	94,5%	22,0%
Incêndio e outros danos	0,0%	0,0%
Automóvel	174,4%	154,6%
Marítimo	0,0%	0,0%
Ferrovário	0,0%	0,0%
Aéreo	0,0%	0,0%
Transportes	55,2%	14,9%
Responsabilidade civil	2,9%	0,1%
Diversos	3,9%	48,2%
Rácio global	56,5%	41,7%

Rácio combinado de sinistros e despesa (Custos exploração brutos + custos com sinistros brutos) / Prémios brutos adquiridos)

Ramo	2024	2023
Vida	73,6%	66,3%
Acidentes de trabalho	163,5%	103,7%
Acidentes Pessoais e doença	300,6%	94,8%
Incêndio e outros danos	51,5%	0,0%
Automóvel	174,4%	179,4%
Marítimo	0,0%	18,9%
Ferrovário	0,0%	0,0%
Aéreo	1,8%	2,4%
Transportes	525,2%	113,7%
Responsabilidade civil	2,9%	73,0%
Diversos	3,9%	86,5%
Rácio global	88,2%	74,5%

**Risco de mercado**

As principais componentes do risco de mercado são os riscos de taxa de juro, taxa de câmbio e os riscos de crédito.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado. Por outro lado, o risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente com os empréstimos de taxa de juro variável.

A política da Companhia passa por obter financiamento com taxas fixas, para poder minimizar as variações das taxas de juro.

Os instrumentos financeiros mais sujeitos ao risco de taxa de juro são os depósitos a prazo, as obrigações e os empréstimos obtidos.

A tabela a seguir sumaria a exposição ao risco de taxa de juro:

	<u>Aumento / diminuição em pontos base</u>	<u>Impacto no resultado antes de imposto</u>
31-Dez-2024		
MIMO	+250	1 100 255
MIMO	-250	(1 100 255)
Libor	+25	513 906
Libor	-25	(513 906)

	<u>Aumento / diminuição em pontos base</u>	<u>Impacto no resultado antes de imposto</u>
31-Dez-2023		
MIMO	+250	6 317 755
MIMO	-250	(6 317 755)
Libor	+25	752 938
Libor	-25	(752 938)

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais, nomeadamente para as divisas EUR, USD, ZAR. A Companhia procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

Refira-se que parte substancial da exposição da Companhia ao risco de taxa de câmbio está relacionada com as posições detidas nos contratos de resseguro e na regularização de sinistros associados a contratos de seguro negociados em divisa.

A tabela abaixo sumariza a exposição ao risco de taxa de câmbio:

	31-Dez-2024				
	Total	MZN	USD	ZAR	EUR
<u>Activos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	127 358 300	100 570 732	16 176 140	4 188 198	6 423 229
Outros depósitos	389 918 700	44 010 200	205 562 500	140 346 000	-
Recibos por cobrar	1 923 628 982	1 604 600 100	317 811 192	-	1 217 690
Valores a receber por operações de resseguro	167 203 259	150 793 362	2 576 267	13 833 630	-
	2 608 109 240	1 899 974 394	542 126 099	158 367 828	7 640 919
<u>Passivos</u>					
Empréstimos obtidos	70 046 905	70 046 905	-	-	-
Valores a pagar por operações de resseguro	181 382 471	6 571 881	173 868 158	-	942 431
	251 429 376	76 618 786	173 868 158	-	942 431
Posição líquida	2 356 679 864	1 823 355 608	368 257 941	158 367 828	6 698 488
	100%	77%	16%	7%	0%
Diferenças de câmbio favoráveis	126.221.006	97 656 785	19 723 463	8 481 995	358 763
Diferenças de câmbio desfavoráveis	131 409 166	101 670 848	20 534 172	8 830 637	373 510
	257.630.172	199.327.633	40.257.635	17.312.632	732.273

A tabela abaixo sumariza para as rubricas acima o impacto nos resultados da Companhia de uma variação das taxas de câmbio:

	31-Dez-2023				
	Total	MZN	USD	ZAR	EUR
<u>Activos</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	234 106 128	197 579 966	28 691 966	5 977 146	1 857 050
Outros depósitos	690 285 512	252 710 200	301 175 312	136 400 000	-
Recibos por cobrar	2 170 672 333	1 865 858 641	304 613 112	-	200 580
Valores a receber por operações de resseguro	151 064 361	92 297 110	58 403 806	363 445	-
	3 246 128 333	2 408 445 917	692 884 195	142 740 591	2 057 630
<u>Passivos</u>					
Empréstimos obtidos	15 654 760	15 654 760	-	-	-
Valores a pagar por operações de resseguro	286 118 996	111 308 406	173 868 158	-	942 431
	301 773 756	126 963 166	173 868 158	-	942 431
Posição líquida	2 944 354 577	2 281 482 751	519 016 036	142 740 591	1 115 198
	100%	77%	18%	5%	0%
Diferenças de câmbio favoráveis	104.836.096	81 234 015	18 479 980	5 082 393	39 708
Diferenças de câmbio desfavoráveis	130 087 279	100 800 320	22 931 132	6 306 555	49 272
	234.923.375	182.034.335	41.411.113	11.388.948	88.979

**Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024**
(Valores expressos em Meticals)

	<u>Aumento / diminuição em percentagem</u>	<u>Efeito em resultados antes de impostos</u>
31-Dez-2024		
Doláres Norte-Americanos	+20%	8 051 527
Doláres Norte-Americanos	-20%	(8 051 527)
Rands Sul-Africanos	+20%	3 462 526
Rands Sul-Africanos	-20%	(3 462 526)
Euro	+20%	146 455
Euro	-20%	(146 455)

	<u>Aumento / diminuição em percentagem</u>	<u>Efeito em resultados antes de impostos</u>
31-Dez-2023		
Doláres Norte-Americanos	+20%	8 282 223
Doláres Norte-Americanos	-20%	(8 282 223)
Rands Sul-Africanos	+20%	2 277 790
Rands Sul-Africanos	-20%	(2 277 790)
Euro	+20%	17 796
Euro	-20%	(17 796)

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da Companhia incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas em que a Companhia se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) valores a receber de mediadores de seguro, e
- (v) risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.



A Companhia procura mitigar o risco de crédito através da diversificação da exposição do risco a mais do que uma entidade e da revisão regular dos riscos a que se encontra exposta.

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Companhia é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber, excluindo os Prémios à cobrança onde a empresa apresenta níveis de ajustamentos historicamente prudentes, é reduzido uma vez que apresentam maturidades reduzidas.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e a sua liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Companhia. Desta forma, a Companhia avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

Neste âmbito, as obrigações definidas pelo órgão regulador relativamente à representação das provisões técnicas, constituem um dos mecanismos de mitigação do risco de liquidez.

Os quadros em baixo espelham quais os activos representativos de provisões técnicas a 31 de Dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2023:

31-Dez-2024	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros "Não-Vida"	Não afectos
Caixa e equivalentes de caixa	17 830 162	109 528 138	-
Edifícios	1 861 329 383	3 289 360 396	4 799 308 817
Investimentos em filiais e associadas	67 943 549	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	1 148 656 465	1 013 548 150	-
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	389 918 700	23 036
Investimentos a deter até à maturidade	832 867 733	493 950 995	-
Total	3 928 627 291	5 296 306 379	4 799 331 853



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

31-Dez-2023	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros "Não-Vida"	Não afectos
Caixa e equivalentes de caixa	32 774 858	201 331 270	-
Edifícios	1 870 553 249	3 360 683 047	4 762 309 725
Investimentos em filiais e associadas	60 493 201	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	1 156 106 813	1 121 380 827	-
Empréstimos concedidos e contas a receber	-	690 285 512	23 036
Investimentos a deter até à maturidade	937 863 467	299 750 995	-
Total	4 057 791 587	5 673 431 650	4 762 332 760

O objectivo da Companhia é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários e locações financeiras.

31-Dez-2024

<u>Activos financeiros</u>	0-1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos	Sem maturidade	Total
Caixa e equivalentes de caixa	127 358 300	-	-	-	127 358 300
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	2 230 148 164	2 230 148 164
Empréstimos e contas a receber	389 918 700	-	-	-	389 918 700
Investimentos a deter até à maturidade	166 520 500	431 106 420	729 191 808	-	1 326 818 728
Valores a receber por operações de seguro directo	2 103 349 069	-	-	-	2 103 349 069
Valores a receber por operações de resseguro	167 203 259	-	-	-	167 203 259
Valores a receber por outras operações	1 108 410 912	-	-	-	1 108 410 912
	4 062 760 740	431 106 420	729 191 808	2 230 148 164	7 453 207 132
<u>Passivos financeiros</u>					
Empréstimos obtidos	103 640 887	196 202 751	-	-	299 843 638
Valores a pagar por operações de seguro directo	686 439 333	-	-	-	686 439 333
Valores a pagar por operações de resseguro	181 382 471	-	-	-	181 382 471
Valores a pagar por outras operações	305 180 904	-	-	-	305 180 904
	1 276 643 595	196 202 751	-	-	1 472 846 346



EMOSE – EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras – 31 de Dezembro de 2024
(Valores expressos em Meticals)

31-Dez-2023

Activos financeiros	0-1 ano	1-3 anos	Mais de 3 anos	Sem maturidade	Total
Caixa e equivalentes de caixa	234 106 128	-	-	-	234 106 128
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	2 337 980 841	2 337 980 841
Empréstimos e contas a receber	690 285 512	-	-	-	690 285 512
Investimentos a deter até à maturidade	637 724 306	541 123 411	58 766 745	-	1 237 614 462
Valores a receber por operações de seguro directo	2 321 172 730	-	-	-	2 321 172 730
Valores a receber por operações de resseguro	151 064 361	-	-	-	151 064 361
Valores a receber por outras operações	965 649 953	-	-	-	965 649 953
	5 000 002 988	541 123 411	58 766 745	2 337 980 841	7 937 873 985
Passivos financeiros					
Empréstimos obtidos	15 654 760	-	-	-	15 654 760
Valores a pagar por operações de seguro directo	696 260 939	-	-	-	696 260 939
Valores a pagar por operações de resseguro	286 118 996	-	-	-	286 118 996
Valores a pagar por outras operações	352 691 390	-	-	-	352 691 390
	1 350 726 085	-	-	-	1 350 726 085

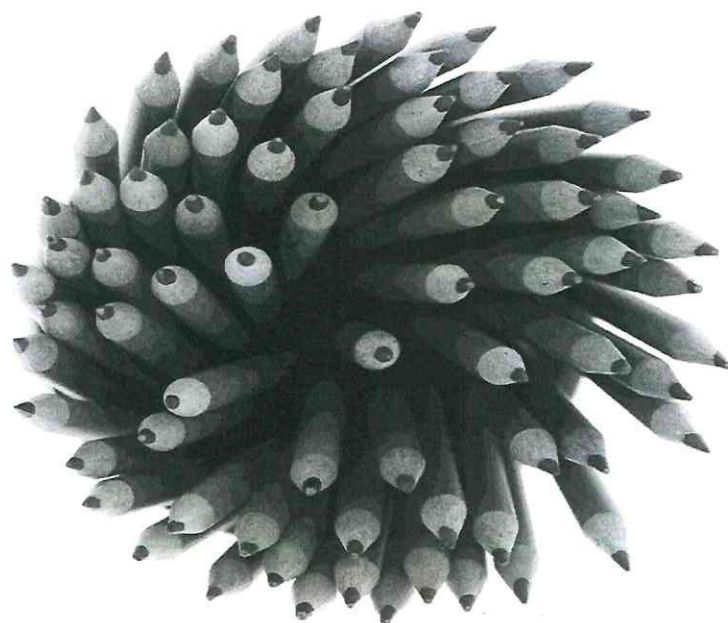
Refira-se que apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Companhia gerir os riscos a que está exposta, nomeadamente o risco de seguro e o risco de liquidez, a Companhia será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Companhia tem a responsabilidade em indemnizar o segurado pela perda ocorrida.

4.34. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço e até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão, verificaram-se os seguintes eventos que requerem divulgação adicional nas presentes demonstrações financeiras:

- Através da Resolução n.º 2/2025, de 12 de Fevereiro, o Conselho de Ministros, autorizou a alienação de 91% da participação do Estado na Empresa Linhas Aéreas de Moçambique (LAM), e deve ser alienada às empresas Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. (HCB), Empresa Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, E.P. (CFM), e a Empresa Moçambicana de Seguros, S.A. (EMOSE). Portanto, cabe ao Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE), assegurar a implementação desta resolução. Assim sendo, a materialização da operação está dependente dos resultados dos estudos de viabilidade económico – financeiro do projecto.
- Foi deliberada a necessidade de requalificação (demolição e construção de novo edifício), Time Square. Para tal, a requalificação será por via de SPV com 2 (duas) empresas proprietárias de parte do edifício actual.

Estas situações são consideradas eventos subsequente não ajustáveis e, portanto, essas demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustamentos relacionados aos respectivos impactos.



Anexos

Anexo 1 INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

ANO: 31 de Dezembro de 2024

Valores em Meticals

DESIGNAÇÃO	Quantidade (N.º de títulos)	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						unitário	Total
1 - Nacionais							
1.1 - Títulos Cotados							
1.1.1 - Títulos de rendimento fixo							
1.1.1.1 - De dívida pública							
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	497 510	49 750 995	100.00	100.00	49 750 995	100.00	49 750 995
Obrigações de Tesouro 2021 - 2ª série	1 000 000	100 000 000	100.00	100.00	100 000 000	100.00	100 000 000
Obrigações de Tesouro 2022 - 5ª série	1 000 000	100 000 000	100.00	100.00	100 000 000	100.00	100 000 000
Obrigações de Tesouro 2021 - 7ª série	756 343	75 634 316	100.00	100.00	73 371 080	100.00	73 371 080
Obrigações de Tesouro 2022 - 7ª série	714 963	71 496 300	100.00	100.00	71 496 300	101.00	71 496 300
Obrigações de Tesouro 2023 - 3ª série	287 667	28 766 745	100.00	100.00	28 766 745	100.00	28 766 745
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	249 918	24 991 808	100.00	100.00	24 991 808	100.00	24 991 808
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	614 899	61 489 854	100.00	100.00	57 943 700	100.00	57 943 700
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	1 032 726	103 272 595	100.00	100.00	97 170 300	100.00	97 170 300
Obrigações do Tesouro 2024 - 1ª série	1 113 050	111 305 023	100.00	100.00	104 886 000	100.00	104 886 000
Sub-total					708 376 928		708 376 928
1.1.1.3 - De outros emissores							
Obrigações- Bayport 2021 - 1ª série	519 759	51 975 900	100.00	100.00	51,975,900	100.00	51 975 900
Obrigações Bayport 2021 - 1ª série	257 454	25 745 400	100.00	100.00	25,745,400	100.00	25 745 400
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	222 700	22 270 000	100.00	100.00	22,270,000	100.00	22 270 000
Obrigações Bayport 2021 - 3ª série	442 505	44 250 500	100.00	100.00	44,250,500	100.00	44 250 500
Obrigações Bayport 2023 - 1ª série	300 000	30 000 000	100.00	100.00	30,000,000	100.00	30 000 000
Obrigações BNI 2024 - 3ª série	4 442 000	444 200 000	100.00	100.00	444,200,000	100.00	444 200 000
Sub-total					618 441 800		618 441 800
total					1 326 818 729		1 326 818 729
1.2 - Títulos de rendimento variável							
1.2.1 - Acções							
SMI - Sociedade de Manutenção Imobiliária	-	-	80.00	0.00	2 520 000	0.00	-
Sociedade de Gestão de Empreendimentos Imobiliários_IMENSIS	1 275 000	2 500 000	51.00	1.96	2 500 000	0.00	-
Apuacareira de Moçambique	1 753	1 753	1.00	1.20	2 104	26.63	46 691
Banco Internacional de Moçambique	622 103	622 103	4.10	50.79	31 597 174	2,304.17	1 433 431 858
Banco Standard Bank	10	10	0.00	0.60	6	8.53	85
Cimentos de Moçambique	1 674 416	1 674 416	1.70	10.59	17 737 781	0.42	699 303
Sociedade de Desenvolvimento do Corredor de Maputo	8 447 295	8 447 295	10.00	0.90	7 608 092	5.45	46 052 016
Emeritus Resseguros, S.A	-	-	10.00	0.00	64 494 000	0.00	108 701 689
SOCIMO - Sociedade de Comércio e Indústria de Moçambique	5 000	5 000	10.00	10.00	50 000	2,288.66	11 443 282
Sociedade Moçambique Previdente-SGFP	19 200 000	24 000 000	80.00	2.01	38 580 000	2.94	56 458 167
Tintas CIN Moçambique	100	100.00	0.00	496,029.91	49 602 991	17.76	1,775.81
Liberty Blue Consultancy, Lda.	25 000	25,000	0.25	161.22	4 030 470	339.42	8,485,381.75
Banco BIG	73 990	284,774,830	11.15	3,848.83	284 774 830	3,593.05	265,850,046.64
Cervejas de Moçambique, S.A (CDM)	21 061	2,258,020	0.02	107.21	2 258 020	106	2 224 100
Hidroeléctrica de Cahora Bassa	44 482	9,761,199	0.00	219.44	9,761,199	112	5 000 000
EMOSE Imobiliária, Lda	3 000 000	3,000,000	0.9999	1.00	3 000 000	1	3 000 000
Tropigália	1,462,291	175,474,880	6.00	151.65	221,763,306	120	175,474,880
Sub-total					740 506 913		2 116 869 276
total					740 506 913		2 116 869 276
2 - Estrangeiros							
2.2 - Títulos não Cotados							
2.1.2 - Títulos de rendimento variável							
2.2.2.1 - Acções							
Zep- Re (Companhia de Resseguros PTA)	80	80	1.70	41,250.00	6 574 500	1,415,986.10	113 278 888
sub-total					6 574 500		113 278 888
total					6 574 500		113 278 888
3 - TOTAL GERAL					747 081 413		2 230 148 164

O Técnico de contas

Maria Barros

A Administração

[Assinatura]

MOÇAMBIQUANA DE SEGUROS, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 2 DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTRO RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

ANO: 31 de Dezembro de 2024

Ramos/Grupos de ramos	Valores em Meticals			
	Provisão para sinistros em 31/12/2023 (1)	Custos com sinistros * Montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2023 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Ramo Vida	169 676 222	258 094 420	125 395 563	213 813 760
Ramos Não Vida				
Acidentes de Trabalho	609 220 493	130 326 914	651 804 818	172 911 240
Acidentes Pessoais e Doença	38 447 801	404 786 188	27 780 322	394 118 709
Incêndio e elementos da natureza	79 252 526	24 347 662	228 500 122	173 595 258
Automóvel	626 960 386	295 995 373	226 190 577	(104 774 436)
Marítimo	14 476 928	3 076 436	2 672 405	(8 728 088)
Ferroviário	-	15 812	-	15 812
Aéreo	374 127 670	3 520 916	373 950 240	3 343 486
Transportes	8 814 128	1 134 081	53 161 454	45 481 407
Responsabilidade Civil Geral	25 526 708	283 411	2 444 826	(22 798 470)
Diversos	108 750 369	17 639 833	86 407 581	(4 702 955)
Total Não Vida	1 885 577 009	881 126 627	1 652 912 345	648 461 963
Total geral	2 055 253 232	1 139 221 047	1 778 307 908	862 275 723

* - De sinistros ocorridos no ano 2023 e anteriores

O Técnico de contas
Maria Elena

ALFA MEDITERRANEA DE SEGUROS, S.A.

A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 3 DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS

ANO: 31 de Dezembro de 2024

Valores em Meticais

Ramos / Grupos de ramos	Montantes pagos (1)	Varição da provisão para sinistros (2)	Custos com sinistros (3) =(1)+(2)
Seguro directo			
Acidentes de Trabalho	130 326 914	94 890 399	225 217 314
Acidentes Pessoais e Doença	404 786 188	(213 733)	404 572 455
Incêndio e Elementos da Natureza	24 347 662	149 297 599	173 645 261
Automóvel	295 995 373	(400 238 546)	(104 243 173)
Marítimo	3 076 436	(11 700 800)	(8 624 364)
Ferroviário	15 812	-	15 812
Aéreo	3 520 916	(177 430)	3 343 486
Transportes	1 134 081	44 320 882	45 454 963
Responsabilidade Civil Geral	283 411	(23 072 066)	(22 788 655)
Diversos	17 639 833	(19 101 123)	(1 461 290)
Total	881 126 627	(165 994 817)	715 131 810
Resseguro aceite	-	-	-
Total Geral	881 126 627	(165 994 817)	715 131 810

O Técnico de contas

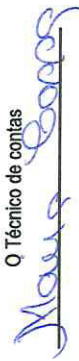
A Administração

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

Anexo 4 DISCRIMINAÇÃO DE ALGUNS VALORES POR RAMOS

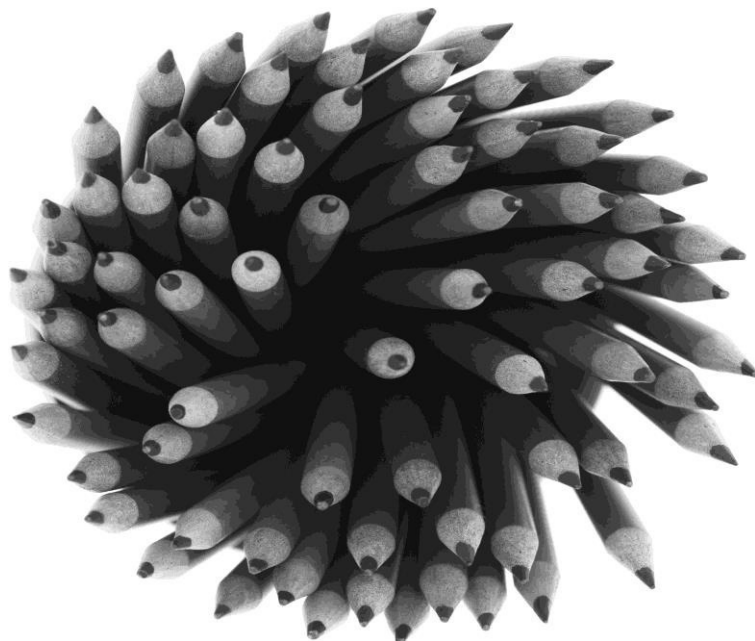
ANO: 31 de Dezembro de 2024

Ramos/Grupos de ramos	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos com sinistros brutos	Custos de exploração brutos	Valores em Meticals	
					Saldo de resseguro cedido	
Seguro directo						
Acidentes de Trabalho	185 552 548	196 676 895	225 217 314	94 048 025	443 496	
Acidentes Pessoais e Doença	187 701 318	189 339 608	404 572 455	163 015 145	128 712 954	
Incêndio e Elementos da Natureza	251 645 538	334 603 554	173 645 261	43 640 962	(13 342 750)	
Automóvel	566 098 582	535 180 135	(104 243 173)	821 848 541	1 460 761	
Marítimo	73 982 366	90 720 820	(8 624 364)	10 382 201	(44 796 511)	
Ferrovário	36 825 346	-	15 812	148 478	(27 963 186)	
Aéreo	163 399 481	183 558 629	3 343 486	469 016	(131 237 367)	
Transportes	8 490 023	9 576 339	45 454 963	4 730 125	22 910 771	
Responsabilidade Civil Geral	20 507 450	23 972 424	(22 788 655)	3 353 272	(20 976 101)	
Diversos	120 575 880	120 503 863	(1 461 290)	8 368 992	(74 458 003)	
Total	1 614 778 530	1 684 132 266	715 131 810	1 150 004 757	(159 245 937)	
Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	
Total geral	1 614 778 530	1 684 132 266	715 131 810	1 150 004 757	(159 245 937)	

O Técnico de contas


EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A.
A Administração


Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras



Relatório do Auditor Independente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

EMOSE - EMPRESA MOÇAMBICANA DE SEGUROS, S.A

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **EMOSE - Empresa Moçambicana De Seguros, S.A** (a Companhia), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração de fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2024, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os Princípios contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro.

Bases para a Opinião

Realizamos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Companhia de acordo com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Matérias Relevantes de Auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da nossa opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do período corrente:

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material mais significativos
<i>Valorização das propriedades de investimento (Notas 2.4 alínea I, 2.5 e 4.7)</i>	
Em 31 de Dezembro de 2024, o activo da Companhia inclui edifícios de rendimento, no montante líquido de 8.572.070.188 Meticais, representando cerca de 45% do total do activo, os quais estão valorizados ao justo valor. A valorização destes activos encontra-se suportada em avaliações realizadas por peritos avaliadores independentes tal como descrito na Nota 2.5, as quais incorporam pressupostos influenciados pela incerteza material do mercado, decorrente da actual conjuntura económica nacional e internacional, que impulsiona a subida das taxas de inflação e as condições de financiamento, desenvolvendo-se cenários de recessão económica que podem afectar a oferta disponível em geral. Tendo em consideração a relevância destes activos nas demonstrações financeiras e o risco de julgamento subjacente nos pressupostos incorporados na avaliação, esta área foi definida como matéria relevante de auditoria.	• Entendimento dos procedimentos internos relevantes implementados pela Companhia associados ao processo de valorização dos edifícios classificados como Propriedade de investimento; • Aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre a rubrica de Edifícios de rendimento; • Revisão da razoabilidade da valorização das propriedades de investimento, efectuada por nossos especialistas em avaliação imobiliária, que incluíram a análise da metodologia, pressupostos e normativos internacionais aplicáveis, utilizados pelo perito da Companhia na avaliação, bem como a comparação com os dados do mercado nas condições dos imóveis descritas na avaliação e localização; • Revisão das divulgações nas demonstrações financeiras relacionadas com esta matéria, tendo em consideração o normativo contabilístico aplicável.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da resposta dada aos riscos de distorção material mais significativos
<i>Mensuração da responsabilidade com pensões de reforma e outros benefícios, incluindo o risco de insuficiência de activos para a cobertura da obrigação por serviços passados (Notas 2.4 alínea r, 2.5 e 4.9) e mensuração das provisões matemáticas dos ramos Vida e de Acidentes de trabalho (Nota 4.19)</i>	
Ao abrigo do Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões dos Trabalhadores, a Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus colaboradores as pensões de reforma e outros benefícios, nos termos definidos no Contrato supracitado, cujo montante à data de 31 de Dezembro de 2024 ascende a 1.121.437.088 Meticais (Nota 4.9). Por outro lado, as provisões matemáticas dos ramos Vida e de Acidentes de trabalho ascendem a 3.097.812.444 Meticais (Nota 19)., cumulativamente, representando 24% do total do passivo. Estas responsabilidades foram apuradas pelo Actuário independente da Companhia, considerando um conjunto de pressupostos actuariais futuros sobre acontecimentos incertos, não totalmente sob o controlo do órgão de gestão, nomeadamente sobre os rendimentos a serem gerados pela carteira de activos e que estarão disponíveis para serem usados para pagar ou financiar os benefícios cobertos; a taxa de crescimento dos salários e das pensões; taxa de desconto e tábua de mortalidade (Nota 2.4 alínea r e 2.5). No entanto, a ocorrência de eventuais alterações nos pressupostos actuariais pode originar impactos materiais nas responsabilidades determinadas tanto para as pensões de reforma como para as provisões matemáticas dos ramos Vida e Acidentes de trabalho. Devido à relevância desta responsabilidade nas demonstrações financeiras e o impacto que eventuais alterações dos pressupostos actuariais pode originar nas demonstrações financeiras, além do risco de insuficiência de activos para a cobertura da responsabilidade por serviços passados, consideramos esta matéria relevante para a auditoria.	• Entendimento dos procedimentos internos relevantes implementados pela Companhia para a determinação da responsabilidade por serviços passados e provisões matemáticas dos ramos Vida e Acidentes de trabalho; • Revisão dos principais pressupostos utilizados pelo avaliador da Companhia na determinação da responsabilidade por serviços passados e provisões matemáticas dos ramos Vida e Acidentes de trabalho; • Envolvimento de especialistas actuariais na elaboração de um conjunto de testes independentes, que incluíram o recálculo das estimativas e comparação dos resultados com os obtidos pela Companhia; • Apreciação do relatório de auditoria às demonstrações financeiras do Fundo de Pensões emitido pelo auditor do Fundo em referência à 31 de Dezembro de 2024; • Análise sobre a adequacidade dos activos para a cobertura das responsabilidades por serviços passados; • Revisão das divulgações nas demonstrações financeiras relacionadas com esta matéria, tendo em consideração o normativo contabilístico aplicável.

Outra Informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende informação incluída no Relatório de Gestão conforme requerido no Código Comercial, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efectuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com os Princípios contabilísticos em vigor em Moçambique para o Sector dos Seguros – Diploma Ministerial nº 222/2010, de 17 de Dezembro, e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Companhia ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo. O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Companhia.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicamos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

I2A AUDITORES, S.A

Sociedade de Auditores Certificados 22/SCA/OCAM/2017, representada por:



Manuel Joaquim Fonseca (Auditor Certificado nº 26/CA/OCAM/2012)

Maputo, 08 de Maio de 2025